



**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

**PARANAGUÁ**

**MARÇO-2024**

## SUMÁRIO

<b>1 IDENTIFICAÇÃO</b> .....	<b>06</b>
1.1 -LOCALIZAÇÃO.....	06
1.2 -HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO .....	06
1.2.1 - MUDANÇA NA ESTRUTURA FÍSICA E/OU MUDANÇA DE ENDEREÇO .....	12
1.3 - RELAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA INSTITUIÇÃO .....	24
1.3.1 -NÍVEL DE ESCOLARIDADE .....	24
1.3.2 -CARGOS,FUNÇÕES E VÍNCULOS EMPREGATÍCIOS .....	24
1.4 -CONTEXTUALIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA, CULTURAL E EDUCACIONAL DA COMUNIDADE ESCOLAR .....	28
1.5 -CONTEXTUALIZAÇÃO DAS CONDIÇÕES FÍSICAS E MATERIAIS.....	30
1.6 -DESCRIÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS RESGUARDADAS AS ESPECIFICIDADES ETÁRIAS DAS CRIANÇAS E/OU ESTUDANTES.....	
1.7 REGIME E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DE ACORDO COM O CALENDÁRIO ESCOLAR.....	31
1.7.1 - QUANTITATIVO DE TURMAS ATENDIDAS, ETAPAS E MODALIDADES COM SUAS RESPECTIVAS NOMENCLATURAS.....	32
1.7.2 -CRITÉRIOS DE DISTRIBUIÇÃO DE TURMAS ANUALMENTE .....	32
1.7.3 -QUANTITATIVO DE CRIANÇAS E/OU ESTUDANTES POR TURMAS .....	32
1.7.4 - PROJETOS PRÓPRIOS DA INSTITUIÇÃO E OFERECIDOS PELA MANTENEDORA.....	35
1.7.5 -QUADRO DE HORÁRIOS DA EQUIPE DOCENTE E HORA ATIVIDADE .....	36
1.7.6 -PLANO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL.....	38
1.8 -CALENDÁRIO ESCOLAR .....	38
1.9 -CALENDÁRIOS DAS REUNIÕES DA APMF E CONSELHO ESCOLAR.....	39
CALENDÁRIOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS .....	39
<b>2 –CONCEPÇÕES</b> .....	<b>52</b>
2.1 - CONCEPÇÕES DE SOCIEDADE .....	52
2.1.1 -FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA .....	53
2.1.2 -DIREITOS HUMANOS .....	54
2.1.3 -POLÍTICAS DE INCLUSÃO.....	56
2.2 -CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO.....	57

2.2.1 -FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA .....	57
2.2.2 - CONCEPÇÃO DE INFÂNCIA E CRIANÇA (CMEIS, E ESCOLAS).....	57
2.2.3 - ARTICULAÇÃO ENTRE AS AÇÕES DE CUIDAR E EDUCAR.....	58
2.2.4 -TRANSIÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O ENSINO FUNDAMENTAL.....	58
2.2.5 - EDUCAÇÃO INCLUSIVA (EDUCAÇÃO ESPECIAL ENQUANTO MODALIDADE DE ENSINO TRANSVERSAL, ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO E ATENDIMENTO DOMICILIAR).....	59
2.2.6 - EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICAS RACIAIS.....	60
2.2.7 -CONCEPÇÃO DO ENSINO INTEGRAL.....	61
2.2.8 -AÇÕES DE MONITORAMENTO PARA A BUSCA ATIVA DAS CRIANÇAS E/OU ESTUDANTES INFREQUENTES.....	62
2.2.9 - INSTRUMENTOS DE REGISTRO DE PREVENÇÃO AO ABANDONO ESCOLAR E EVASÃO ESCOLAR (SISTEMA EDUCACIONAL DA REDE DE PROTEÇÃO - SERP E CONSELHO TUTELAR .....	62
2.3 -CONCEPÇÃO DE GESTÃO.....	62
2.3.1 -FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA .....	62
2.3.2 - INSTRUMENTOS DE GESTÃO DEMOCRÁTICA (ASSEMBLEIA ESCOLAR, APMF, REPRESENTATIVIDADE DE PROFISSIONAIS: CONSELHOS, FÓRUNS, REUNIÕES, COMISSÕES, AUDIÊNCIAS PÚBLICAS E CONSULTA PÚBLICA PARA DIRETORES.	
2.3.3 -EIXO DE GESTÃO DE RESOLUÇÃO DE CONFLITOS DOS RECURSOS HUMANOS, FÍSICOS, MATERIAIS E FINANCEIROS .....	63
2.3.4 - A ARTICULAÇÃO ENTRE A INSTITUIÇÃO, A FAMÍLIA E A COMUNIDADE.....	63
2.3.5 -ARTICULAÇÃO ENTRE O DIRETOR, OS PEDAGOGOS E OS DEMAIS PROFISSIONAIS.....	64
2.3.6 -REGISTROS OFICIAIS DE OCORRÊNCIAS PEDAGÓGICAS E INTERPESSOAIS	
2.3.7 -ARTICULAÇÃO ENTRE A UNIDADE EDUCACIONAL E AMANTENEDORA.....	65
2.3.8 -A ARTICULAÇÃO ENTRE OS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO E CRIANÇAS OU EDUCANDOS.....	65
2.3.9 - PLANO DE AÇÃO DE CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO A QUALQUER TIPO DE VIOLÊNCIA À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE, BULLYING, CYBERBULLYING, DE ACORDO COM A LEI 14.811/2024 QUE ALTERA ALGUNS REGISTROS DO ECA.....	65
2.4 -CONCEPÇÕES DE PLANEJAMENTO .....	65
2.4.1 -FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	65
2.4.2 -PLANO DE AÇÃO PARA REPOSIÇÃO DE APRENDIZAGEM.....	66

2.4.3 - PLANO DE AÇÃO DO DIRETOR .....	66
2.4.4 -PLANO DE AÇÃO DO PEDAGOGO COORDENADOR.....	68
2.4.5 -PLANO DE AÇÃO DO PEDAGOGO ORIENTADOR .....	68
2.4.6 -PLANO DE AÇÃO DA EQUIPE DE APOIO ADMINISTRATIVO .....	69
2.4.7 - PLANO DE AÇÃO DA EQUIPE OPERACIONAL.....	69
2.4.8 - PLANO DE AÇÃO DO CONSELHO ESCOLAR.....	72
2.4.9 - PLANO DE AÇÃO PLANO DE TRABALHO DO DOCENTE .....	74
2.4.10 -PLANO DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO .....	76
2.5 -CONCEPÇÃO DE CURRÍ.....	76
2.5.1 -FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	76
2.5.2 - DIREITOS E OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM.....	76
2.5.3 -CONCEPÇÃO DE ENSINO E APRENDIZAGEM.....	76
2.5.4 -ORGANIZAÇÃO DO TEMPO, DO ESPAÇO E DA GESTÃO EM SALA DE AULA.	
2.6 - CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO.....	78
2.6.1 -FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	78
2.6.2 -PROCESSO AVALIATIVO COERENTE COM AS CONCEPÇÕES DE INFÂNCIA, EDUCAÇÃO INFANTIL E APRENDIZAGEM / DESENVOLVIMENTO.....	78
2.6.3 -INSTRUMENTOS PARA OS REGISTROS DO PROCESSO AVALIATIVO DA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	78
2.6.4 -AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	82
2.6.5 -RECUPERAÇÃO PARALELA DE ESTUDOS.....	82
2.6.6 -AVALIAÇÃO EXTERNA.....	82
2.6.7 -ORGANIZAÇÃO E EFETIVAÇÃO DOS CONSELHOS DE CLASSE, PRÉ E PÓS CONSELHOS.....	82
2.7 -CONCEPÇÃO DE FORMAÇÃO CONTINUADA.....	85
2.7.1 -FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	85
2.7.2 -FORMAÇÃO CONTINUADA PRESENCIAL PELA MANTENEDORA.....	86
2.7.3 - FORMAÇÃO CONTINUADA NA INSTITUIÇÃO CONFORME A INSTRUÇÃO DAHORA ATIVIDADE Nº01/2018 DISPONÍVEL EM <a href="https://www.paranagua.pr.gov.br/semedi/downloads/no1horaatividade.pdf">https://www.paranagua.pr.gov.br/semedi/downloads/no1horaatividade.pdf</a>	
2.7.4 FORMAÇÃO CONTINUADA EM ESPAÇOS PEDAGÓGICOS EXTERNOS À INSTITUIÇÃO .....	86
2.7.5 - FORMAÇÃO CONTINUADA EM PLATAFORMA VIRTUAL, INSTITUCIONAIS,	

EEXTERNAS .....	87
<b>3 -MATRIZ CURRICULAR.....</b>	<b>87</b>
<b>4 -PROPOSTA CURRICULAR .....</b>	<b>88</b>
<b>5-REFERÊNCIAS .....</b>	<b>88</b>
<b>6–ANEXOS.....</b>	<b>88</b>

## **1 -IDENTIFICAÇÃO**

1.1 -Município:ParanaguáParaná-código -1840:

Instituição:Escola Gabriel de Lara-códigoINEP-41140672:

Email instituição: escgabrieldeLara@gmail.com

Endereço: IlhadosVadares-Vila Itiberê

Rua Dimas Maia nº 06

Telefone:41-3721-1826

### **1.2 -HISTÓRICODAINSTITUIÇÃO**

A Escola Municipal em Tempo Integral "Gabriel de Lara" - Educação Infantil e EnsinoFundamental - está situada na Ilha dos Valadares, na Rua Dimas Maia, no Bairro Itiberê e vem sendo regida desde 1982 pela resolução 3215/82, tendo o seu reconhecimento no dia 03/01/1983. Sua distância em relação à área central da cidade de Paranaguá é de aproximadamente quatro quilômetros, estando esta porisso na zona periférica.

A escola recebeu este nome em homenagem ao desbravador sertanista paulista, que se tornou um importante personagem na história do desbravamento da cidade de Paranaguá, sendo responsável pela fundação do pelourinho e pela instalação da câmarade vereadores. Gabriel de Lara explorou o litoral de Paranaguá e, no decorrer de 1640,para cá veio a residir exercendo o cargo de Capitão Povoador,investido com a responsabilidade de governo militar, Gabriel de Lara recebeu a incumbência de povoar,fortificar,defender a povoação e manter a ordem pública. Empreendedor,arguto na vontade, compromissado com o futuro, responsável de iniciativa, observou e estudou a comunidade.Alguns dos moradores eram velhos companheiros de jornadas de sertões dos Carijós. Vislumbrando doce esperança com as plantações de arroz, feijão, milho,banana,pesca,expansão e desenvolvimento da mineração,privilegiada situação geográfica, assumiu consigo mesmo e com muita fé, garantir o povoamento alicerçado no desbravamento,tutelado pela ordem administrativa, social e política.

O Governador do Rio de Janeiro, Duarte Correia Vasqueanes, em nome de Dom JoãoIV, 21º Rei de Portugal (1640 - 1656 ), autorizou a construção do Pelourinho, símbolo dajustiça real, cerimônia realizada a 06 de janeiro de 1646, batizado a implantação da justiça e simbolizando a posse efetivado povoamento em nome do monarca.

Gabriel de Lara ,em 27 de novembro de desse mesmo ano,teve cuidado de manifestar à Câmara de São Paulo a descoberta de minas,com isso,atraiu muitos homens para o garimpo, e a busca pelo ouro ganhou impulso despertando o Governo que,pela Provisão de 02 de abril de 1647, nomeava Mateus de Leão, Provedor da Minas deParanaguá. O Farol, com força de Carta Régia, por ter sido passado em nome de Rei,perpetua a data de 29 de julho de 1648, que elevou a Aldeia á categoria de Vila- Vila deNossa Senhorado Rosário.GabrieldeLara(\*1595+ 1682).

## RELAÇÃO DE DIRETORES

Sueli Yoshiko Uetaqui - 1982 / 2019

Jucilene do Rosário Mendes- 2020/2024

## QUADRO DE ATOS

Autorização de funcionamento

Anexo da Deliberação N°01/2017

Solicitação:

- Criação
- Credenciamento e Renovação de Autorização de Funcionamento
- Autorização de Funcionamento
- Renovação de Autorização de Funcionamento
- Reconhecimento
- Alteração de Denominação da Instituição Escolar
- Alteração de Endereço

A quem se destina:

- Educação Infantil
- Ensino Fundamental
- Educação Especial
- Educação de Jovens e Adultos
- Educação do Campo
- Ensino Integral

Nº do Parecer/COMED: nº 37/18-16/05/18

Nº da Resolução/SEMEDI: nº 037/18-28/05/18

Nº do Parecer Técnico de Aprovação do Projeto Político Pedagógico: nº 11/2020

Nº do Parecer Técnico de Aprovação do Regimento Escolar: nº 05/12-12/11/12

Ato Administrativo do Regimento Escolar: nº 023-12- 13/11/12

Endereço: Rua Dimas Maia nº 06 - Vila Tiberê/Telefone: 41-37211826

Município: Paranaguá

Estado: Paraná

Inscrição CNPJ: 76.017.458/0001-15

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO



DECRETO N.º 739

O PREFEITO MUNICIPAL DE PARANAGUÁ, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o que consta do protocolado nº 4238/80, -

DECRETA:

Art. 1º - Ficam criadas as Escolas Municipais "7 de Setembro", "Itiberê" e "Jardim América", localizadas neste município.

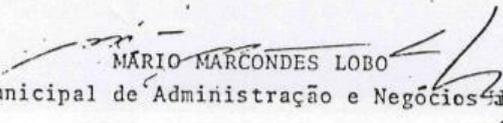
Art. 2º - As Escolas criadas por este Decreto, deverão observar, no que lhe for aplicável, os preceitos das legislações Federal e Estadual de ensino.

Art. 3º - Fica ratificada a autorização para funcionamento das escolas mencionadas desde as suas organizações.

Art. 4º - Este Decreto entrará em vigor na data de publicação, revogadas as disposições em contrário.

PARANAGUÁ, Palácio "Visconde do Nacar", em 24 de abril de 1980.

  
JOSE VICENTE ELIAS  
Prefeito Municipal

  
MÁRIO MARCONDES LOBO  
Secretário Municipal de Administração e Negócios Jurídicos



ESTADO DO PARANÁ  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

RESOLUÇÃO Nº 3.215/82



O SECRETÁRIO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, no uso das atribuições que lhe foram delegadas pelo Art. 1º, inciso V do Decreto nº 3037, de 09 de outubro de 1980, e considerando os termos da Lei Federal nº 5.692, de 11 de agosto de 1971; do Parecer nº 90/76, do Departamento de Ensino de 1º Grau, homologado pela Resolução 10/77, e o cumprimento dos requisitos contidos nas Deliberações 40/75 e 30/80, do Conselho Estadual de Educação,

R E S O L V E

- Art. 1º - Fica autorizada a funcionar nos termos da legislação vigente, a ESCOLA GABRIEL DE LARA - ENSINO DE 1º GRAU, localizada na Ilha de Valadares, Município de Paranaguá, mantida pela Prefeitura Municipal de Paranaguá.
- Art. 2º - A autorização de funcionamento de que trata o artigo anterior, é concedida com efeito retroativo ao ano de 1980, inclusive, até o final do ano letivo de 1984, para ministrar o ensino correspondente às quatro (4) primeiras séries do 1º Grau.
- Art. 3º - Fica ratificada a validade dos atos escolares praticados pela referida Escola, anteriormente à vigência da presente Resolução.
- Art. 4º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, em 30 de novembro de 1982

  
Iran Martín Sanches  
SECRETÁRIO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

DOE 16/03/08



GOVERNO DO  
PARANÁ

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

RESOLUÇÃO Nº 930/08

O DIRETOR GERAL DA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, no uso das atribuições que lhe foram delegadas pela Resolução nº 08/03 de 31 de janeiro de 2003, considerando: a LDB nº 9394/96, as Deliberações nº 03/98, 04/99, 01/00, 03/06, 02/07 e 03/07, todas do Conselho Estadual de Educação, e o Parecer nº 723/08 da COORDENAÇÃO DE ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO,

RESOLVE

ART. 1º AUTORIZAR o funcionamento do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano), nos estabelecimentos de ensino abaixo relacionados, todos pertencentes ao Município e NRE de PARANAGUÁ, mantidos pela Prefeitura Municipal:

- 1) ESCOLA MUNICIPAL DR. ANIBAL RIBEIRO FILHO - EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL;
- 2) ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA ARMINDA DE SOUZA PEREIRA - EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL;
- 3) ESCOLA MUNICIPAL ALMIRANTE TAMANDARÉ - EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL;
- 4) ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA SULLY DA ROSA VILARINHO - EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL;
- 5) ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA NAYÁ CASTILHO - EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL;
- 6) ESCOLA RURAL MUNICIPAL NAZIRA BORGES - EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL;
- 7) ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR RANDOLFO ARZUA - EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL;
- 8) ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA ROSICLAIR DA SILVA COSTA - EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL;
- 9) ESCOLA MUNICIPAL TIRADENTES - EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL;
- 10) ESCOLA RURAL MUNICIPAL PROFESSORA MARIA TRINDADE DA SILVA - ENSINO FUNDAMENTAL;

Referente ao Protocolo nº 9.273.561-3, 9.273.562-1, 9.273.563-0, 9.273.564-8, 9.273.565-6, 9.273.579-6, 9.273.580-0, 9.273.587-7, 9.273.588-5, 9.273.589-3, 9.273.600-8, 9.273.601-6, 9.273.602-4, 9.273.603-2, 9.273.604-0, 9.273.605-9, 9.273.606-7, 9.273.607-5, 9.273.608-3, 9.273.609-1, 9.273.610-5, 9.273.611-3, 9.273.612-1, 9.273.613-0, 9.273.614-8, 9.273.615-6, 9.273.616-4, 9.273.617-2, 9.273.618-0, 9.273.619-9

MHSS/jcc



GOVERNO DO  
PARANÁ

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

( CONTINUAÇÃO DA RESOLUÇÃO Nº 930/08 )

- 11) ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA ELOINA LOYOLA DE CAMARGO VIANNA - EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL;
- 12) ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA EDINÉIA MARIZE MARQUES GARCIA - EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL;
- 13) ESCOLA MUNICIPAL PRESIDENTE CASTELO BRANCO - EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL;
- 14) ESCOLA MUNICIPAL PRESIDENTE COSTA E SILVA - EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL;
- 15) ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA BERTA RODRIGUES ELIAS - EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL;
- 16) ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA FRANCISCA PESSOA MENDES - ENSINO FUNDAMENTAL;
- 17) ESCOLA MUNICIPAL GABRIEL DE LARA - EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL;
- 18) ESCOLA MUNICIPAL GRACIELA ELIZABETE ALMADA DIAZ - ENSINO FUNDAMENTAL;
- 19) ESCOLA MUNICIPAL HUGO PEREIRA CORREA - EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL;
- 20) ESCOLA MUNICIPAL INÁ XAVIER ZACHARIAS - ENSINO FUNDAMENTAL;
- 21) ESCOLA MUNICIPAL IRACEMA DOS SANTOS - ENSINO FUNDAMENTAL;
- 22) ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR JOÃO ROCHA DOS SANTOS - EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL;
- 23) ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR JOAQUIM TRAMUJAS FILHO - EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL;
- 24) ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ DE ANCHIETA - EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL;
- 25) ESCOLA MUNICIPAL LEÔNCIO CORREIA - EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL;
- 26) ESCOLA MUNICIPAL MANOEL VIANA - EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL;
- 27) ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARIA JOSÉ HENRIQUE TAVARES - EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL;
- 28) ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MIRIAM SOARES CUNHA - EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL;
- 29) ESCOLA MUNICIPAL NASCIMENTO JUNIOR - EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL;
- 30) ESCOLA MUNICIPAL LUIZ VAZ DE CAMÕES - EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL.

§ 1º A autorização concedida é pelo prazo de 05 (cinco) anos com implantação gradativa, a partir do início do ano letivo de 2007.



GOVERNO DO  
PARANÁ

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

( CONTINUAÇÃO DA RESOLUÇÃO Nº 930/08 )

- § 2º Antes do término do prazo de autorização para funcionamento, citado no parágrafo 1º, solicitar à SEED/CEF sua renovação.
- § 3º Quando ocorrer a cessação da oferta autorizada, a Direção deverá oficializar à SEED/CEF a fim de formalizá-la legalmente.
- ART. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário. *ml*

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, em 10 de março de 2008.

*Janpier Gusso*

Janpier Gusso  
ASSISTENTE TÉCNICO / D.G.



GOVERNO DO  
PARANÁ

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

( CONTINUAÇÃO DA RESOLUÇÃO Nº 930/08 )

- § 2º Antes do término do prazo de autorização para funcionamento, citado no parágrafo 1º, solicitar à SEED/CEF sua renovação.
- § 3º Quando ocorrer a cessação da oferta autorizada, a Direção deverá oficializar à SEED/CEF a fim de formalizá-la legalmente.
- ART. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário. *ml*

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, em 10 de março de 2008.

*Janpier Gusso*

Janpier Gusso  
ASSISTENTE TÉCNICO / D.G.



**GOVERNO DO  
PARANÁ**

**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL  
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR  
COORDENAÇÃO DE ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO**

**PARECER Nº: 723/08-CEF/SEED** **PROTOCOLO Nº: 9.273.561-3 E OUTROS**

**ESTABELECIMENTO DE ENSINO: ESCOLA MUNICIPAL DR. ANIBAL RIBEIRO FILHO - EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL E OUTROS**

**MANTENEDORA: PREFEITURA MUNICIPAL**

**MUNICÍPIO: PARANAGUÁ**

**NRE: PARANAGUÁ**

**ASSUNTO: AUTORIZAÇÃO PARA FUNCIONAMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL (1º AO 5º ANO)**

Os protocolos acima citados trazem a solicitação de autorização para funcionamento do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano), nos estabelecimentos de ensino abaixo relacionados, todos pertencentes ao Município de **PARANAGUÁ**, com organização curricular seriada:

- 1) ESCOLA MUNICIPAL DR. ANIBAL RIBEIRO FILHO - EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL;
- 2) ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA ARMINDA DE SOUZA PEREIRA - EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL;
- 3) ESCOLA MUNICIPAL ALMIRANTE TAMANDARÉ - EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL;
- 4) ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA SULLY DA ROSA VILARINHO - EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL;
- 5) ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA NAYÁ CASTILHO - EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL;
- 6) ESCOLA RURAL MUNICIPAL NAZIRA BORGES - EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL;
- 7) ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR RANDOLFO ARZUA - EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL;
- 8) ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA ROSICLAIR DA SILVA COSTA - EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL;
- 9) ESCOLA MUNICIPAL TIRADENTES - EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL;
- 10) ESCOLA RURAL MUNICIPAL PROFESSORA MARIA TRINDADE DA SILVA - ENSINO FUNDAMENTAL;



**GOVERNO DO  
PARANÁ**

**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL  
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR  
COORDENAÇÃO DE ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO**

( Continuação do Parecer nº 723/08-CEF/SEED )

- 11) ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA ELOINA LOYOLA DE CAMARGO VIANNA - EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL;
- 12) ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA EDINÉIA MARIZE MARQUES GARCIA - EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL;
- 13) ESCOLA MUNICIPAL PRESIDENTE CASTELO BRANCO - EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL;
- 14) ESCOLA MUNICIPAL PRESIDENTE COSTA E SILVA - EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL;
- 15) ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA BERTA RODRIGUES ELIAS - EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL;
- 16) ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA FRANCISCA PESSOA MENDES - ENSINO FUNDAMENTAL;
- 17) ESCOLA MUNICIPAL GABRIEL DE LARA - EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL;
- 18) ESCOLA MUNICIPAL GRACIELA ELIZABETE ALMADA DIAZ - ENSINO FUNDAMENTAL;
- 19) ESCOLA MUNICIPAL HUGO PEREIRA CORREA - EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL;
- 20) ESCOLA MUNICIPAL INÁ XAVIER ZACHARIAS - ENSINO FUNDAMENTAL;
- 21) ESCOLA MUNICIPAL IRACEMA DOS SANTOS - ENSINO FUNDAMENTAL;
- 22) ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR JOÃO ROCHA DOS SANTOS - EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL;
- 23) ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR JOAQUIM TRAMUJAS FILHO - EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL;
- 24) ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ DE ANCHIETA - EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL;
- 25) ESCOLA MUNICIPAL LEÔNCIO CORREIA - EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL;
- 26) ESCOLA MUNICIPAL MANOEL VIANA - EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL;
- 27) ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARIA JOSÉ HENRIQUE TAVARES - EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL;
- 28) ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MIRIAM SOARES CUNHA - EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL;
- 29) ESCOLA MUNICIPAL NASCIMENTO JUNIOR - EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL;



GOVERNO DO  
PARANÁ

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL  
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR  
COORDENAÇÃO DE ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO

( Continuação do Parecer nº 723/08-CEF/SEED )

**30) ESCOLA MUNICIPAL LUIZ VAZ DE CAMÕES - EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL.**

O representante da Entidade Mantenedora justifica o pedido para implantação do Ensino Fundamental: adequação à legislação vigente.

Consta do processo a Carta-consulta, os documentos solicitados pela Deliberação nº 04/99-CEE, a Verificação Adicional com parecer favorável do NRE.

O NRE analisou e aprovou as Propostas Pedagógicas e os Regimentos Escolares dos estabelecimentos de ensino supracitados.

A autorização concedida é pelo prazo de 05 (cinco) anos, com implantação gradativa, a partir do início do ano letivo de 2007.

Antes do término do prazo de autorização para funcionamento, citado no parágrafo anterior, solicitar à SEED/CEF sua renovação.

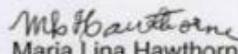
Quando ocorrer a cessação da oferta autorizada, a Direção deverá oficializar à SEED/CEF a fim de formalizá-la legalmente.

Isto posto, a Coordenação de Estrutura e Funcionamento propõe Resolução de autorização para funcionamento do Ensino Fundamental, nos estabelecimentos de ensino retromencionados, todos pertencentes ao Município de **PARANAGUÁ** a partir do início do ano letivo de 2007.

É o Parecer.

Curitiba, 10 de março de 2008.

  
Maria Helena de Souza Silva  
**ASSESSORA TÉCNICA**

  
Maria Lina Hawthorne  
**COORDENADORA DA ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO**



### RESOLUÇÃO Nº 053/2018

A **Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral**, no uso das atribuições que lhe foram delegadas pela Lei Complementar 069/07 de 10 de setembro de 2007 considerando a LDB nº 9394/96, a Deliberação 02/10, Parecer nº 25/18 do Conselho Municipal de Educação e o Laudo Técnico da SEMEDI de Paranaguá.

#### Resolve

**Art. 1º Renovar**, até o final do ano de 2018, o prazo da autorização para Funcionamento do Ensino Fundamental da **Escola Municipal em Tempo Integral "Gabriel de Lara" - Educação Infantil e Ensino Fundamental**, situada na Vila Itiberê, Ilha dos Valadares, no Município de Paranaguá, mantida pela Prefeitura Municipal de Paranaguá.

§ 1º Retificar a Resolução nº 031/11 - COMED/SEMEDI, publicada no diário oficial do município de 23/09/2011, em seu Art. 1º, onde se lê: a partir do ano letivo de 2011, para a partir do ano letivo de 2012 e o § 3º: que cita o prazo encerrando a autorização de funcionamento ao final do ano letivo de 2015, para o final do ano letivo de 2016.

§ 2º A autorização para o funcionamento do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano) foi concedido pela Resolução nº 930/08 de 16/05/2008.

§ 3º A Direção deverá solicitar nova renovação no prazo de 120 (cento e vinte) dias antes de terminar o ano letivo de 2018, adequando-se à legislação vigente

§ 4º Quando ocorrer a cessação da oferta, oficializar à SEMEDI/COMED a fim de formalizá-la legalmente.

**Art. 2º** Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral, 17 de julho de 2018.

Vandecy Silva Dutra  
Secretária Municipal de Educação e Ensino Integral  
Decreto nº 10 em 01/01/2017

---

ESTADO DO PARANÁ  
PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ

---

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL  
RESOLUÇÃO Nº 053/2018

A **Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral**, no uso das atribuições que lhe foram delegadas pela Lei Complementar 069/07 de 10 de setembro de 2007 considerando a LDB nº 9394/96, a Deliberação 02/10, Parecer nº 25/18 do Conselho Municipal de Educação e o Laudo Técnico da SEMEDI de Paranaguá.

**Resolve**

**Art. 1º Renovar**, até o final do ano de 2018, o prazo da autorização para Funcionamento do Ensino Fundamental da **Escola Municipal em Tempo Integral "Gabriel de Lara" - Educação Infantil e Ensino Fundamental**, situada na Vila Itiberê, Ilha dos Valadares, no Município de Paranaguá, mantida pela Prefeitura Municipal de Paranaguá.

§ 1º Retificar a Resolução nº 031/11 - COMED/SEMEDI, publicada no diário oficial do município de 23/09/2011, em seu Art. 1º, onde se lê: a partir do ano letivo de 2011, para a partir do ano letivo de 2012 e o § 3º: que cita o prazo encerrando a autorização de funcionamento ao final do ano letivo de 2015, para o final do ano letivo de 2016.

§ 2º A autorização para o funcionamento do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano) foi concedido pela Resolução nº 930/08 de 16/05/2008.

§ 3º A Direção deverá solicitar nova renovação no prazo de 120 (cento e vinte) dias antes de terminar o ano letivo de 2018, adequando-se à legislação vigente

§ 4º Quando ocorrer a cessação da oferta, oficializar à SEMEDI/COMED a fim de formalizá-la legalmente.

**Art. 2º** Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral, 17 de julho de 2018.

**VANDECY SILVA DUTRA**

Secretária Municipal de Educação e Ensino Integral  
Decreto nº 10 em 01/01/2017.

**Publicado por:**

Tenile Cibele do Rocio Xavier  
**Código Identificador:3215FEA6**

---

Materia publicada no Diário Oficial dos Municípios do Paraná no dia 18/07/2018. Edição 1550  
A verificação de autenticidade da matéria pode ser feita informando o código identificador no site:  
<http://www.diariomunicipal.com.br/amp/>



PROCESSO Nº. 27391/2017 D4IX

PARECER COMED/PGUÁ N.º 25/18 APROVADO EM 11/07/2018

CÂMARA DE EDUCAÇÃO BÁSICA/CÂMARA DE LEGISLAÇÃO E NORMAS

INTERESSADO: ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL "GABRIEL DE LARA" - EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

MUNICÍPIO: PARANAGUÁ

ASSUNTO: RENOVAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL

RELATORA: EDIMAR PEREIRA NEVES

#### I – RELATÓRIO

##### Histórico

A Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral encaminhou a este Conselho, o Processo Nº. 27391/2017 D4IX, no dia 04/05/2018, referente a Renovação de Autorização de Funcionamento do Ensino Fundamental da Escola Municipal em Tempo Integral "Gabriel de Lara" - Educação Infantil e Ensino Fundamental, tendo como entidade mantenedora a Prefeitura de Paranaguá, localizada na Rua 06, s/nº. - Vila Itiberê - Ilha dos Valadares, a qual requer análise e Parecer deste Conselho.

A Escola Municipal em Tempo Integral "Gabriel de Lara" - Educação Infantil e Ensino Fundamental, passou a integrar o Sistema de Ensino, nos termos da Lei Municipal Nº 69/07 que dispõe sobre o Sistema de Ensino de Paranaguá, conforme possibilita a Constituição Federal e a Lei Federal Nº. 9394/96 – LDB, em seus artigos 8º, 11 e 18.

A Comissão de Análise e Verificação da Instituição de Ensino, de acordo com a Portaria Municipal Nº. 170 de 04 de julho de 2013 da SEMEDI, apresentou Laudo Técnico com **Parecer Favorável à Renovação de Autorização de Funcionamento do Ensino Fundamental**, da Escola Municipal em Tempo Integral "Gabriel de Lara" - Educação Infantil e Ensino Fundamental.





Após a análise do processo, verificou-se que a Escola Municipal em Tempo Integral "Gabriel de Lara" - Educação Infantil e Ensino Fundamental, apresenta o Parecer do COMED/PGUÁ sem assinaturas, a Licença Sanitária, com data desatualizada, assim como a ausência do CVE do Corpo de Bombeiros.

O Conselho Municipal de Educação de Paranaguá, decidiu conceder **Parecer Favorável com ressalvas**, uma vez que há necessidade de regularização do Ato Legal da Instituição de Ensino e da vida legal dos alunos, orientando a Mantenedora que tome providências com relação às observações. Desta forma, justifica-se a correção do prazo concedido.

Sendo assim, a relatora vota pela concessão da Renovação da Autorização de Funcionamento do Ensino Fundamental, na Escola Municipal em Tempo Integral "Gabriel de Lara" - Educação Infantil e Ensino Fundamental, a partir de 2017, prorrogando por mais 01 (um) ano - referente ao ano de 2018 - à Renovação da Autorização de Funcionamento à etapa do Ensino Fundamental, baseando-se na Lei Complementar Nº 69/07 em seu Art. 4º.

De acordo com os artigos 26 e 63 da Deliberação COMED Nº 02/2010, decide-se pela concessão da Renovação da Autorização de Funcionamento do Ensino Fundamental, da Escola Municipal em Tempo Integral "Gabriel de Lara" - Educação Infantil e Ensino Fundamental, por um prazo de 02 (dois) anos, iniciando a partir da publicação do Ato Legal, expedido pela SEMEDI.

A elaboração do processo de Renovação de Autorização de Funcionamento do Ensino Fundamental, da Escola Municipal em Tempo Integral "Gabriel de Lara" - Educação Infantil e Ensino Fundamental, deverá ser protocolado 120 dias antes de finalizar o ano de 2018.

Solicita-se à SEMEDI dar ciência ao Departamento do Ensino Fundamental, para que seja verificado e atualizado os documentos acima citados, na instituição de ensino.





ESTADO DO PARANÁ  
POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ  
CORPO DE BOMBEIROS  
8GB - SPCIP PARANAGUA



**CLCB - CERTIFICADO DE LICENCIAMENTO DO CORPO DE BOMBEIROS - CLCB**  
**3.9.01.21.0000948313-85**

A Seção de Prevenção Contra Incêndio e a Desastres do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Paraná licencia a edificação/estabelecimento/evento/área de risco abaixo qualificada, por estar em conformidade com a legislação de prevenção contra incêndio e a desastres em vigor:

<b>EPI GABRIEL DE LARA</b>
Nome Fantasia: EPI GABRIEL DE LARA CPF/CNPJ: 76.017.458/0001-15 Código da Atividade Econômica (CNAE): 8411/6-00 - ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA EM GERAL Logradouro: RUA 6 Número: 1 Bairro: ITIBERE Município: PARANAGUA-PR
<b>PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO E A DESASTRES</b>
Área Total: 1.079,94 m <sup>2</sup> Área Vistoriada: 1.079,94 m <sup>2</sup> Ocupação: E-1 - ESCOLA EM GERAL Capacidade de Público: 719 PESSOAS Uso de GLP: MÁXIMO 3 RECIPIENTES P-13KG EM ABRIGO EXTERNO Medidas de prevenção e combate a incêndios e a desastres: SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA EXTINTORES DE INCÊNDIO SAÍDAS DE EMERGÊNCIA BRIGADA DE INCÊNDIO ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA Projeto Técnico NIB:
<b>OBSERVAÇÕES</b>
Esta licença perde a validade, a qualquer tempo, caso ocorram alterações que impliquem em inconformidade com a legislação de prevenção e combate a incêndio e a desastres em vigor. O Corpo de Bombeiros Militar poderá fiscalizar a edificação/estabelecimento/área de risco/evento a qualquer tempo

**LICENÇA VÁLIDA ATÉ: 27 de Setembro de 2022**



Documento emitido eletronicamente pelo Sistema PrevFogo.  
A autenticidade deve ser confirmada no endereço [www.prevfogo.pr.gov.br](http://www.prevfogo.pr.gov.br) através do link "Verificar Autenticidade Documentos".

NºdoParecer/COMED: nº 25/18–11/07/18	
NºdaResolução/SEMEDI:nº053/18–17/07/18	
Nº do ParecerTécnico de Aprovação do Projeto Político Pedagógico:nº11/2020	
Nº do ParecerTécnico de Aprovação do Regimento Escolar:nº05/12–12/11/12	
Ato Administrativo do Regimento Escolar:nº023/12 -13/11/12	
Endereço:IlhadosValadares- Ruanº:06 - Vila:Itiberê	
Município:Paranaguá	Estado:Paraná
InscriçãoCNPJ:76.017.458/0001-15	

### IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Nome da Entidade Mantenedora:Prefeitura de Paranaguá	
Endereço:Rua Júlia da Costa–nº:322 –Centro Histórico	
Município:Paranaguá	Estado:Paraná
Email: <a href="mailto:administracao@paranagua.pr.gov.br">administracao@paranagua.pr.gov.br</a>	
Fone:(41)3721-1800	
InscriçãoCNPJ:76.017.458/0001-15	

### 1.3. -RELAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA INSTITUIÇÃO

#### 1.3.1 -NÍVEL DE ESCOLARIDADE

#### 1.3.2 -CARGOS,FUNÇÕES E VÍNCULOS EMPREGATÍCIOS.

#### GESTOR

Jucilene do Rosário Mendes	Magistério com Prezão	Pedagogia	Sociologia e Filosofia para Educadores.Gestão do trabalho pedagógico com ênfase orientação,supervisão e coordenação.
----------------------------	-----------------------	-----------	--

PEDAGOGO

Sandra Muniz Alves	Educação Geral	Pedagogia	Gestão do trabalho pedagógico com ênfase em orientação, supervisão e coordenação. GPEDI.
--------------------	----------------	-----------	--

PEDAGOGO

Pamella dos Santos Hongenecka	Educação Geral	Pedagogia	Gestão do trabalho pedagógico com ênfase em orientação, supervisão e coordenação.
-------------------------------	----------------	-----------	---

SECRETÁRIO ESCOLA

Cleber Granza	Técnico em Contabilidade
---------------	--------------------------

SERVIDORES- AGENTES OPERACIONAIS

João Costa	Ensino Médio	
Luciana Machado Costa	Ensino Médio	Pedagogia em curso
Maria do Socorro Souza Pereira	Educação Geral e Técnica em enfermagem	
Roseli de Oliveira Lopes	Ensino Médio	

MATRICULA	EDUCADOR(A)	FORMAÇÃO INICIAL	GRADUAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO
5607	Alessandra Oliveira de Lima	Magistério	Letras-Português e respectivas Literaturas	Educação Especial e Inclusiva
7631	Jucélia da Silva Carvalho	Magistério	Pedagogia	Pós em Sociologia, Artes - Educação especial.
7635	Marili Rute Mendes Cardoso	Magistério Estudos Adicionais (Prezão)	Pedagogia	Gestão e Organização do Trabalho Pedagógico na educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Filosofia e Sociologia Para Educadores. Filosofia e sociologia EDI, Educação Especial e Eja cursando. Mestrado em curso.

4440	Nelci Silva Moreira	Magistério	Letras/Português	Educação Especia e inclusão
8974-1-2	Bianca Santos De Souza	Magistério	História	Educação do Campo
10866	Camila Suhélen Galbo	Educação Geral	Licenciatura em Educação Física	Gestão em processos em Educação, Diversidade e Inclusão
95476	Claudinéia Mendes de Lima		Pedagogia	Pós em Educação Especial .
11895	Edinada Silva	Magistério	Pedagogia, Letras Português / Inglês -	GPDI, Sociologia e Artes, Educação em Direitos Humanos, Psicopedagogia, e mestrado em curso. Educação Especial
95121	Jéssica Marques	Educação Geral	Pedagogia	Educação Especial
	Kessily Meire Feitosa	Magistério	Pedagogia	
9896	Lucélia Fumaneri	Magistério	Geografia	-
675675/ 6-2	Luciane Veiga Filadelfo	Magistério	Pedagogia	Gestão Pública Municipal
9993	Luiza Vicente Hainocz	Magistério	Pedagogia	Pós -Sociologia e Artes, Neuro psicopedagogia

92053	Márcia Alves do N.Morais	Auxiliar /contabilidade	Pedagogia	
9857	Rogéria Duarte Silva	Magistério / Normal Superior	Pedagogia	Educação Especial Inclusão / Neuropsicopedagogia
5550	Sandra Regina de Araújo	Magistério com Pós-graduação em Estudos Adicionais em Deficiência Mental	Pedagogia	Pós graduação Supervisão Escolar.
9258	Tania Mara Barcellos	Magistério		
6753-01 / 6753-02	Rosiane Tarram Bittencourt	Magistério	LetrasPortuguês	Psicopedagogia
5515-02 / 5515-03	Karine Fernandes Batista	Magistério	LetrasPortuguês /Pedagogia	Psicopedagogia
5752-01	Cristiane dos Santos			
	Rosair Rosa José da Costa	Magistério	Letras Pedagogia	Educação especial

	Tania Maria de Oliveira	Magistério	História	Psicopedagogia /Institucional/Clínica e EducaçãoEspecial
--	-------------------------	------------	----------	--

#### 1.4 -

#### **CONTEXTUALIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA, CULTURAL E EDUCACIONAL DA COMUNIDADE ESCOLAR**

A escola está inserida em uma comunidade com mais de 30.000 habitantes, sendo a instituição de ensino uma dentre as três escolas que ofertam anos iniciais do Ensino Fundamental e Educação Infantil na Ilha dos Valadares. Também na comunidade há mais duas escolas particulares que ofertam o ensino fundamental anos iniciais e um colégio estadual que oferta os anos finais do ensino fundamental e ensino médio, além de outros quatro CMEIS que ofertam a Educação Infantil.

A comunidade insulana é bastante heterogênea, possuindo por isso diversos níveis sociais, culturais e econômicos. Os pais e responsáveis dos estudantes sem sua grande maioria buscam inserir-se no mercado de trabalho do continente, principalmente na área do comércio, construção civil, sindicatos, atividades portuárias.

Hoje, apenas um pequeno número de pescadores e micro empreendedores participam da economia e do desenvolvimento local, sendo por isso, uma classe de trabalhadores tanto formais quanto informais. Alguns responsáveis de estudantes participam dos programas do governo federal para complementação do orçamento familiar, uma vez que os mesmos se encontram em vulnerabilidade social. O grau de escolaridade das famílias em sua grande maioria é fundamental II e médio, tendo também nível superior. A comunidade escolar possui estrutura familiar bastante diversificada, tendo estudantes que são filhos de pais que não convivem juntos, passando a conviver com pais de segunda união, sendo estes os únicos responsáveis por acompanhá-los na escola e darem suporte família, ou ainda convivendo apenas com as mães. Outros vivem com os avós, o qual muitas vezes influencia diretamente na frequência escolar. Essa diversidade de situações reflete também de maneira expressiva no comportamento, na disciplina e no rendimento acadêmico dos educandos. A escola sempre solicita a presença dos responsáveis em reuniões com horário marcado, conforme a demanda da instituição para melhorar tanto a aprendizagem dos educandos, como também esclarecer e fazer ciência em alguns assuntos por eles ignorados, os que são de suas responsabilidades, seus deveres, o que diz a Constituição Brasileira e o ECA, por exemplo.

A Ilha possui uma associação de moradores devidamente documentada "Amiv" que uma vez por mês realiza a troca de materiais recicláveis por alimentos, juntamente com uma empresa privada do setor portuário. Conta também com a cooperativa de recicláveis "Nova Esperança" localizada no bairro Sete de Setembro, que também realiza a comprados materiais. Além de outros locais que aceitam a coleta de recicláveis, mas não são devidamente legalizadas, sendo que muitos acabam realizando trocas para pagar dívidas de drogas.

Há um mercado de peixes no bairro que leva o nome de um pescador que faleceu enquanto pescava - "Anastácio Xavier", além de várias panificadoras, supermercados, mercearias, farmácias, aviários, frutarias, salões, barbearias, salões de festas, igrejas, lojas de materiais de construção, de roupas e de diversos objetos. A gastronomia local é diversificada atendendo em todos os períodos. Possui também três Postos de saúde, sendo um de atendimento 24h.

As atividades principais de lazer que a Ilha apresenta são: Futebol de campo(campeonatos), jogos nas quadras das escolas após o horário de aula e também pipas nas ruas e nos quintais das casas. Além disso, as pessoas costumam frequentar como forma de lazer o “Mar de Lá”, que se localiza do outro lado da ilha. Há também os grupos de fandangos: Mestre Romão, Pés de Ouro e Mandicuera. O Mandicuera possui a sua sede localizada no bairro Sete de Setembro, e realiza várias oficinas voltadas à comunidade como o fandango, fabricação de instrumentos (Rabeca) e outros artesanatos que lá são desenvolvidos. O maior meio de transporte utilizado na Ilha são motos, bicicletas e um ônibus que não atende todas as vilas, além de um número significativo de carros. A Ilha apresenta uma estrutura urbanística deficitária, tendo ruas muito estreitas que dificultam o trânsito, construções que invadem o pavimento público, ausência de calçadas, falta de pavimentação e sinalização em grande parte das vias. As moradias na sua grande maioria são próprias, mas existe um número significativo que não são próprias e possuem seus desafios a serem superados, pois houve um grande aumento populacional, devido a vinda de pessoas de outros lugares, com isso o aumento das demandas é inevitável. As apropriações de terras acontecem de forma desorganizada e sem fiscalização, ocasionando apropriações indevidas.

Uma grande quantidade de moradias, apesar de serem próprias, não possuem água tratada, luz e esgoto de forma legalizada. Em alguns pontos da Ilha há muitos usuários e dependentes químicos, bem como o comércio de drogas ilícitas, não sendo diferente da atual situação do município.

O acesso ao continente é realizado através da balsa para carros e caminhões e pela ponte para pedestres, ciclistas e motociclistas. Porém, quando a maré está baixa acaba causando transtorno, pois o tráfego passa a ser intenso pela ponte e não há uma organização segura em ambos os lados da ponte. Já no bairro da Vila Itiberê tem-se a opção de atravessar de barquinhos a remo, em que os condutores realizam a travessia (remunerada).

### **1.5 - CONTEXTUALIZAÇÕES DAS CONDIÇÕES FÍSICAS E MATERIAIS.**

A Escola “Gabriel de Lara” possui uma área para recreação externa com quadra de esporte sem cobertura, para jogos, brincadeiras direcionadas; e outra área externa em que são realizadas atividades extraclasse como: piqueniques e atividades ambientais, bem como festas e apresentações culturais. Conta também com um refeitório, que possui mesas e bancos para conforto dos estudantes nas suas refeições. Salas arejadas com carteiras e cadeiras em boas condições. Conta também com salas que possuem equipamentos de ar-condicionado, além de grades que possibilitam a segurança dos educandos. A escola ainda possui acesso coberto protegendo os estudantes nos dias de chuva, banheiros masculinos e femininos em boas condições de uso, banheiro com acessibilidade e chuveiro, biblioteca com espaço organizado com prateleiras e cadeiras para pesquisa de livros e contação de histórias.

A partir dos recursos recebidos pelo governo federal através dos programas do FNDE que são administrados pela APMF e Conselho Escolar, é realizada reuniões com a APMF e o Conselho Escolar para expor as necessidades e os futuros melhoramentos, na aquisição de materiais de esporte e lazer, promovendo assim um ambiente de qualidade e bem estar.

### **1.5.1 -DESCRIÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO,INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS, RESGUARDADAS AS ESPECIFICIDADES ETÁRIAS DAS CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL E DO ENSINO FUNDAMENTAL**

A estrutura física da escola é composta por 10 (dez) salas de aulas - 04 (quatro) delas com acessibilidade -. Todas as salas são arejadas, possuem ar condicionado e alguns ventiladores de parede. Possuem também quadro negro, armários antigos. As mesas e cadeiras são adequadas para a faixa etária dos anos iniciais do fundamental (1º e 2º anos) e Educação Infantil.

O pátio é coberto sendo utilizado como refeitório, pois não se possui um espaço só para o refeitório. O mesmo espaço é utilizado também em horários especiais, para atividades diferenciadas como apresentações das crianças em algumas datas especiais, resultando assim em um espaço de condições inadequadas, visto que é entrada e saída de todos.

A escola conta com 01 (uma) sala onde funciona a secretaria e direção com 02 (dois) computadores e 01 (um) banheiro no seu interior; 01 (uma) sala subdividida com divisórias entre sala dos professores com dois computadores (estudos e planejamentos) e 01 (um) espaço reduzido para o café.

Conta ainda com uma pequena cozinha, 05 (cinco) banheiros femininos e 05 (cinco) masculinos, ressaltando que foram revitalizados com novos lavatórios de granito e assentos novos, dois vasos sanitários adequados para educação infantil em cada bloco, porém os mesmos espaços são utilizados também por crianças maiores. Há ainda dois banheiros para acessibilidade em funcionamento, vale salientar que existe acessibilidade somente nos banheiros e nas salas do meio; 01 (uma) sala de atendimento Educacional Especializado (AEE) com 1 (um) computador e sem acessibilidade; 01 (uma) sala subdividida com divisórias em almoxarifado, sala dos pedagogos com 02 (dois) computadores e 01 (um) espaço pequeno para arquivo; 01 (um) laboratório de informática com 02 (dois) computadores.

A escola possui (1) um bebedouro, (01) uma quadra poliesportiva sem cobertura. Possuímos uma única sala onde nos dias chuvosos a professora de educação física atende os estudantes e também para alguns ensaios de danças ou teatro quando necessário.

## 1.6 - REGIME E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DE ACORDO COM O CALENDÁRIO

Público alvo	Escolarização	Escolarização	Atividade complementar/integral
	Matutino	Vespertino	Vespertino.
Educandos	07h30 às 11h30	13h30min às 17h30min	13h30min às 16h30min

### 1.6.1 -QUANTITATIVO DE TURMAS ATENDIDAS, ETAPAS,E MODALIDADES COM SUAS RESPECTIVAS NOMENCLATURAS.

#### 1.6.2 (x)Educação Infantil III/integral

(x) Ensino Fundamental / 1º ao 5º ano

(x) Ensino Fundamental/Educação Infantil do Pré ao 5º ano(x)

Educação Especial(AEE)

### 1.6.3 - Critérios de distribuição de turmas atendidas, etapas e modalidades com suas repetitivas nomenclaturas.

No início de cada ano letivo, a Direção juntamente com sua equipe pedagógica, recebem seus professores para distribuição das turmas. Essas turmas são distribuídas conforme o perfil da turma e do docente, bem como suas características. Cada professor tem a liberdade de interagir com a equipe para avaliar as melhores estratégias de trabalho, sendo assim, fica definido com qual turma o professor irá trabalhar naquele ano letivo.

#### TURMAS DO PARCIAL MANHÃ E TARDE

TURMA	PERÍODO DA MANHÃ	HORÁRIO
Ed. Infantil	Manhã	07h30m às 11h15m
1º ano A	Manhã	07h30m/11h30m
2º ano A	Manhã	07h30m/11h30m
3º ano A	Manhã	07h30m/11h30m
3º ano B	Manhã	07h30m/11h30m
3º ano C	Manhã	07h30m/11h30m
4º ano A	Manhã	07h30m/11h30m
5º ano A	Manhã	07h30m/11h30m
5º ano B	Manhã	07h30m/11h30m

<b>TURMA</b>	<b>PERÍODO DATARDE</b>	<b>HORÁRIO</b>
1ºano B	Tarde	13h30màs 17h30m
1ºano C	Tarde	13h30màs 17h30m
2ºano B	Tarde	13h30màs 17h30m

#### **TURMAS DO PERÍODO INTEGRAL-TARDE**

<b>TURMA</b>	<b>PERÍODO DA TARDE</b>	<b>HORÁRIO</b>
IntegralA	Tarde	13h30m/16h30m
IntegralB	Tarde	13h30m/ 16h30m
IntegralC	Tarde	13h30m/ 17h30m
IntegralD	Tarde	13h30m/ 17h30m
IntegralD	Tarde	13h30m/ 16h30m
IntegralD	Tarde	13h30m/ 16h30m
IntegralE	Tarde	13h30m/ 16h30m
IntegralF	Tarde	13h30m/ 16h30m
Integral F	Tarde	13h30m/ 16h30m

### 1.6.3-Quantitativo de estudantes por turma

<b>EDUCAÇÃO INFANTIL/5</b>	<b>19 educandos</b>
SALA REC MULTIF-EDUC INF	01
<b>TOTAL</b>	<b>20</b>
<b>ENS.FUND.PROGDEATIVCOMPLEMENTARES</b>	
INTEGRAL"A"	12
INTEGRAL"B"	19
INTEGRAL"C"	19
INTEGRAL"D"	17
INTEGRAL"E"	09
INTEGRAL"F"	10
<b>TOTAL</b>	<b>86</b>

### Quantitativo de estudantes por turma / EnsinoFundamentalI

1ºANO"A"	23 EDUCANDOS
1ºANO"B"	18 EDUCANDOS
1ºANO"C"	19 EDUCANDOS
2ºANO"A"	18 EDUCANDOS
2ºANO"B"	14 EDUCANDOS
3ºANO"A"	20 EDUCANDOS
3ºANO"B"	20 EDUCANDOS
3ºANO"C"	21 EDUCANDOS
4ºANO"A"	24 EDUCANDOS
5ºANO"A"	14 EDUCANDOS
5ºANO"B"	12 EDUCANDOS
	TOTAL DO CURSO=203

## SALA DE RECURSO - MULTIFUNCIONAL.SÉRIES I

TURMA"A"	2
TURMA"B"	2
TURMA"C"	2
TOTAL	6

### 1.6.4 - PROJETOS PRÓPRIOS DAS INSTITUIÇÕES E OFERECIDOS PELAMANTENEDORA

#### PROJETOS PEDAGÓGICOS

##### **Higiene na escola**

Através da consciência na contenção do piolho, envolvendo todas as famílias, além da higiene bucal, corporal, alimentar; por meio de bilhetes para os pais e familiares, reuniões,além do diálogo com as crianças e informações repassadas durante as aulas de ciências e nas oficinas de saúde e qualidade devida

##### **Dengue**

Trabalho de conscientização e estudos com os estudantes e famílias, sobre as consequências da doença para a saúde através de atividades realizadas com os estudantes em sala de aula.

##### **Aplicação do flúor**

Ocorre uma vez por semana na escola de forma organizada com os estudantes do 2º ao 5º ano. O material é fornecido pelo setor de odontologia da Secretaria de Saúde do Município de Paranaguá.

##### **Projeto Primavera**

Conscientização na preservação do meio ambiente, as cores, os aromas; observar o meio natural despertando a curiosidade e a prática investigadora de cada criança de forma globalizada nos diversos aspectos: Físicos, emocionais, afetivos, cognitivos e sociais.

##### **Projeto Revitalizar**

Esse projeto visa a revitalização dos espaços da escola (fachada, hortas suspensas e jardinagem). Vale ressaltar que todos os projetos visam a participação, o conhecimento da realidade do município, da cidade e do bairro onde moram e a aproximação das famílias no espaço escolar, bem como desenvolver o sentimento de pertencimento da comunidade.

##### **Projeto Porto Escola**

Em parceria com o APPA e a Secretaria Municipal de Educação. Trânsito na escola para os 4ºs anos com o apoio dos CGM.

**Cultura Afro** (estudantes do período integral) **Velha Infância** e **Doando que se vive**

(estudantes do período integral) todos com apoio da SEMEDI.

### **PROERD**

O Projeto PROERD em parceria com a Polícia Militar veio para somar no processo educativo, visando à prevenção das drogas. O PROERD é ofertado para os estudantes dos 5ºs Anos, com aulas uma vez por semana, sendo ministradas por policiais militares devidamente designados e capacitados para esse fim.

**1.6.5 - QUADRO DE HORÁRIOS DA EQUIPE DOCENTE E HORA ATIVIDADE.****2 -QUADROS DE HORÁRIOS DA EQUIPE DOCENTE E HORA ATIVIDADE**

<b>FUNCIONÁRIO</b>	<b>MANHÃ</b>		<b>TARDE</b>	
	<b>ENTRADA</b>	<b>SAÍDA</b>	<b>ENTRADA</b>	<b>SAÍDA</b>
Alessandra Oliveirade Lima	7h30m	11h30m	13h30m	17h30m
Bianca Santos de Souza	7h30m	11h30m	13h30m	17h30m
Camila Suhélen Galbo	7h30m	11h30m	13h30m	17h30m
Claudinéia Nascimento Mendes			13h30m	17h30m
Cleber Granza Rosa	7h30m	11h30m	13h30m	17h30m
Cristiane dos Santos			13h30m	17h30m
Edinada Silva	7h30m	11h30m		
Jéssica Mendes	7h30m	11h30m	13h30m	17h30m
Jucélia da Silva Carvalho	7h30m	11h30m		
Jucilene Mendes do Rosário	7h30m	11h30m	13h30m	17h30m
Karine Fernandes Batista	7h30m	11h30m	13h30m	17h30m
Kessily Meire Feitosa	7h30m	11h30m		
Lucélia Fumaneri	7h30m	11h30m		
LucianeVeigaFiladelfo	7h30m	11h30m	13h30m	17h30m
LuizaVicenteHainocz	7h30m	11h30m		
Márcia Alves do N.Morais			13h30m	17h30m
Marili Rute Mendes Cardoso	7h30m	11h30m		
Nelci Silva Moreira	7h30m	11h30m	13h30m	17h30m
Pâmella dos Santos Hongenecka	7h30m	11h30m	13h30m	17h30m
Rogéria Duarte Silva	7h30m	11h30m		
Rosair Rosa José da Costa			13h30m	17h30m
RosianeTarram Bittencourt	7h30m	11h30m	13h30m	17h30m
Sandra Muniz Alves	7h30m	11h30m	13h30m	17h30m

SandraReginadeAraújo	7h30m	11h30m		
Tania Mara Barcellos	7h30m	11h30m		
Tania Maria de Oliveira			13h30m	17h30m

<b>Cargo</b>	<b>Jornada Semanal</b>	<b>Atividade Docente</b>	<b>Hora Atividade</b>
Professor Regente e Corregente: Educação Infantil, Anos Iniciais	20 Horas Semanais	Educador	6he40min.

### **1.6.6 -PLANO DE ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDOS NOS ESPAÇOS PEDAGÓGICOS, EM ÁREAS VERDES E RECREIO DIRIGIDO.**

O recreio dirigido proporciona aos estudantes de forma saudável uma convivência saudável e um melhor relacionamento entre as mesmas. Sabe-se que a brincadeira estimula o desenvolvimento da criança e facilita à aprendizagem, contribuindo com as ações pedagógicas da escola. A brincadeira no cotidiano da escola não somente oferece momentos prazerosos à criança, como também contribui com a relação educador/educando. Mais ainda, de maneira amistosa e agradável estabelece vínculos cada vez mais fortes, tornando-se um poderoso aliado no processo de aprendizagem da criança ao longo de sua escolaridade.

### **1.6.7 -PLANO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL**

O Plano de Emergência tem por finalidade preparar a comunidade escolar para atender a qualquer situação que envolva vítimas, danos materiais ou ambientais. As ações tomadas devem ser capazes de interromper ou minimizar os danos daquele que está junto ou próximo da emergência, bem como realizar o abandono da edificação de forma rápida e segura em caso de necessidade.

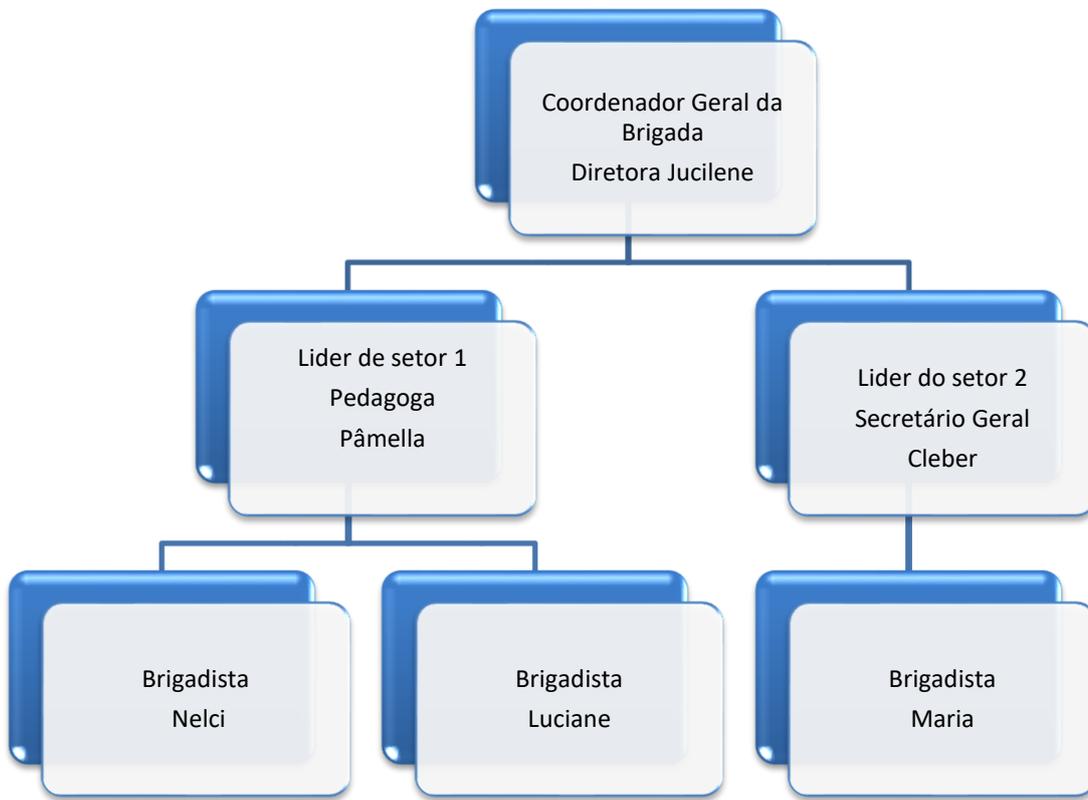
Portanto a brigada escolar se faz necessária na instituição de ensino, devendo ter um grupo de pessoas capacitadas para resguardar as pessoas envolvidas e combater incêndios, além de realizar os primeiros socorros e abandono de área.

**As atribuições são:**

**Ações de prevenção:**

- Avaliar periodicamente os riscos existentes;
- Inspecionar periodicamente os equipamentos de combate ao incêndio;
- Verificar, periodicamente, se as rotas de fuga estão desobstruídas;
- Informar aos responsáveis pela manutenção da escola acerca de possíveis irregularidades encontradas;
- Orientar à população fixa e flutuante quanto aos procedimentos a serem tomados, caso seja necessária à evacuação da edificação;
- Conhecer especificidades da população sob sua responsabilidade para que, em caso de emergência, possa priorizar o apoio às pessoas com dificuldades de locomoção, grávidas, etc.

- Ações de emergência:
- Combater o princípio de incêndio e/ou realizar os primeiros socorros;
- Sempre acionar o alarme, principalmente quando não for possível controlar o princípio de incêndio;
- Desligar, quando possível, disjuntores dos painéis de alimentação elétrica do local;
- Verificar todas as dependências (copa, banheiros, salas, etc.) do seu andar/setor e, auxiliar na retirada de pessoas;
- Apoiar a condução para a saída e retorno das pessoas do prédio de forma calma e ordeira, pelas rotas de fuga, priorizando o transporte das pessoas com deficiência, idoso e gestante até o ponto de encontro;
- Proibir todo e qualquer funcionário de retornar ao seu posto de trabalho;
- Caso haja vítimas, acionar as equipes de emergência externa: Corpo de Bombeiros Militar do ES(193)e/ou SAMU(192);
- Auxiliar as vítimas quando seguro, na dúvida não realizar nenhum tipo de manobra e aguardar apoio.
- Recepcionar e orientar as equipes de emergência externa;
- Realizar relatório sobre a ocorrência;
- Identificação da brigada;
- A identificação da brigada será disponibilizada, em ambiente estratégico, através de um organograma impresso em papel A4 com a descrição(nome e local de trabalho) dos integrantes da brigada;
- O brigadista deverá utilizar constantemente, em lugar visível, um crachá que o identifique como membro da Brigada Escolar.



# 1.7 - CALENDÁRIO ESCOLAR

## CALENDÁRIO ESCOLAR



# 2024



### EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

JANEIRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

<b>DIAS LETIVOS</b>	0
<b>Férias</b>	30
<b>Recesso</b>	0
<b>Feriado</b>	1

FEVEREIRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29		

<b>DIAS LETIVOS</b>	13
<b>Carga Horária</b>	52
<b>Recesso</b>	3
<b>Feriado</b>	0

MARÇO						
D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

<b>DIAS LETIVOS</b>	20
<b>Carga Horária</b>	80
<b>Recesso</b>	0
<b>Feriado</b>	2

LEGENDA	
FÉRIAS	
INICÍO TRIMESTRE	
FORMAÇÃO CONTINUADA	
PLANEJAMENTO	
REFORMULAÇÃO PPP	
PRÉ - CONSELHO	
CONSELHO DE CLASSE	
PÓS - CONSELHO	
ENTREGA BOLETIM / FECHAMENTO DO ANO LETIVO	
RECESSO ESCOLAR	

ABRIL						
D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

<b>DIAS LETIVOS</b>	22
<b>Carga Horária</b>	88
<b>Recesso</b>	0
<b>Feriado</b>	1

MAIO						
D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

<b>DIAS LETIVOS</b>	19
<b>Carga Horária</b>	76
<b>Recesso</b>	1
<b>Feriado</b>	2

JUNHO						
D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
30	31					

<b>DIAS LETIVOS</b>	20
<b>Carga Horária</b>	80
<b>Recesso</b>	0
<b>Feriado</b>	0

MES	FERIADOS
JAN	01 CONFRATERNIZAÇÃO UNIVERSAL
	29 PASSAGEM DE CRISTO
MAR	31 PASCOA
ABR	21 TRADENTES
	01 DIA DO TRABALHO
MAY	30 CORPUS CHRISTI
JUL	29 ANIVERSÁRIO DE PARANAGUÁ
SET	07 INDEPENDÊNCIA DO BRASIL
OUT	07 NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO
	12 NOSSA SENHORA APARECIDA
NOV	02 FINADOS
	15 PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA
DEZ	25 NATAL

<b>DIAS LETIVOS</b>	201
<b>Atividades Docentes</b>	12
<b>Carga Horária</b>	804
<b>Total de Férias</b>	30
<b>Total de Recesso</b>	24

**Periodicidade**

1º Trimestre - 08/02 a 17/05 - 68 dias  
 2º Trimestre - 20/05 a 30/08 - 61 dias  
 3º Trimestre - 02/09 a 18/12 - 74 dias

JULHO						
D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

<b>DIAS LETIVOS</b>	12
<b>Carga Horária</b>	48
<b>Recesso</b>	10
<b>Feriado</b>	1

AGOSTO						
D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

<b>DIAS LETIVOS</b>	21
<b>Carga Horária</b>	84
<b>Recesso</b>	0
<b>Feriado</b>	0

SETEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

<b>DIAS LETIVOS</b>	21
<b>Carga Horária</b>	84
<b>Recesso</b>	0
<b>Feriado</b>	1

OUTUBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

<b>DIAS LETIVOS</b>	21
<b>Carga Horária</b>	84
<b>Recesso</b>	1
<b>Feriado</b>	2

NOVEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

<b>DIAS LETIVOS</b>	20
<b>Carga Horária</b>	80
<b>Recesso</b>	0
<b>Feriado</b>	2

DEZEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

<b>DIAS LETIVOS</b>	12
<b>Carga Horária</b>	48
<b>Recesso</b>	9
<b>Feriado</b>	1

Tenille Xavier  
 Secretária de Educação

Paula da Silva Inacio Pereira  
 Superintendente de Planejamento Educacional

Ronaldo Cardoso Alboite  
 Diretor do Departamento de Ensino Fundamental

Tatiana Passos  
 Diretora do Departamento de Educação Infantil

Calendário Aprovado pelo COMED - POUA - Deliberação nº 01/2023  
 Paranaguá, 22 de novembro de 2023.

### 1.8 -CALENDÁRIO DAS REUNIÕES DA APMF

<b>DATA/ MÊS</b>	<b>PERÍODO</b>	<b>PAUTA / REUNIÕES</b>	<b>PARTICIPANTES</b>
12/03/2024	9h	PDD E RECURSOS PROGRAMADO ASSEMBLEIA	DIRETORIA DA APMF, CONSELHO ESCOLAR E COMUNIDADE
02/04/2024	9h	ELEIÇÃO NOVA DIRETORIA DO CONSELHO ESCOLAR	DIRETORIA DA APMF, CONSELHO ESCOLAR E COMUNIDADE
14/08/2024	9h	PRESTAÇÃO DE CONTAS, FECHAMENTOS DE CONTAS E DEMONSTRATIVOS	DIRETORIA DA APMF, CONSELHO ESCOLAR E COMUNIDADE
18/11/2024	16h	PRESTAÇÃO DE CONTAS	DIRETORIA DA APMF, CONSELHO ESCOLAR E COMUNIDADE

### 1.9 -CALENDÁRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTA

14/08/2024	9h	PRESTAÇÃO DE CONTAS, FECHAMENTOS DE CONTAS E DEMONSTRATIVOS	DIRETORIA DA APMF, CONSELHO ESCOLAR E COMUNIDADE
18/11/2024	16h	PRESTAÇÃO DE CONTAS	DIRETORIA DA APMF, CONSELHO ESCOLAR E COMUNIDADE

## Escola Municipal Gabriel de Lara

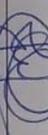
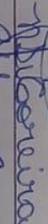
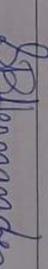
### PLANEJAMENTO FINANCEIRO 2024 – RECURSOS PRÓPRIOS E FNDE

#### ANEXO 2 – NECESSIDADES POR SETOR E ANÁLISE DE SUGESTÃO DE COMPRAS

SETOR PEDAGÓGICO (ANEXO 1A)	SETOR ADMINISTRATIVO (ANEXO 1B)	SETOR DE LIMPEZA (ANEXO 1C)	PRIORIDADES ESTRUTURAIS (Levantamento pela Gestão)
Jogos de Recreio	Brinquedos, almofadas para crianças	máquina de lavar roupas, mope, secador, mangueiras, vassouras, desinfetante, boné	Soldos Revisões Reparos nas grades Reparos nos banheiros
Jogos de Tabuleiro, jogos de quebra-cabeça, jogos educativos, dominós.	prata com elástico para individual	do aluno, caixa de arquivados, estantes, caixa organizadora	
Canetas de Supermarca	de alunos, caixa de arquivados, estantes, caixa organizadora	de mãe, cortadora	
Cartão de futebol oficial (2)	de arquivados, estantes, caixa organizadora	de mãe, cortadora	
Alfabeto móvel de plástico, números de plástico, traços de plástico, traços de plástico	plásticos para decorações.	de mãe, cortadora	
Quilim colado sobre humano (MDF)			
Mopos (quatro cabeças) e engomar em madeira			
Folhas de MDF			



Prefeitura Municipal de Paranaguá  
Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral

Vice-presidente - APMF	Nome: GERSON CORDEIRO	Assinatura: 
Gestor(a) Escolar – Presidente Conselho Escolar	Nome: JUCILENE DO ROSÁRIO MENDES	Assinatura: 
Tesoureiro - APMF	Nome: NELCI SILVA MOREIRA	Assinatura: 
Secretário(a) - APMF	Nome: BIANCA DOS SANTOS DE SOUZA	Assinatura: 
Representante do Conselho Deliberativo e Fiscal - APMF	Nome: JUCÉLIA DA SILVA CARVALHO	Assinatura: 
Representante do Corpo Docente – Conselho Escolar	Nome: SIMONE BOZZA HERNANDES	Assinatura: 
Representante dos Funcionários – Conselho Escolar	Nome: MARIA DO SOCORRO SOUZA PEREIRA	Assinatura: 



Prefeitura Municipal de Paranaguá  
Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral

## Escola Municipal em Tempo Integral Gabriel de Lara PLANEJAMENTO FINANCEIRO 2024 – RECURSOS PRÓPRIOS E FNDE

ANEXO 4 – APROVAÇÃO DAS PRIORIDADES			
FONTE	PREVISÃO ANUAL (R\$)	PRIORIDADES DE APLICAÇÃO CUSTEIO	PRIORIDADES DE APLICAÇÃO CAPITAL
Contribuição Voluntária da APMF	R\$ 300,00	Compra de materiais para o uso pedagógico	
Recursos Próprios (Festas, Ritas e Eventos)	R\$ 1.000,00	Manutenção e pequenos reparos nas grades e banheiros da escola	
PDDE Básico – CUSTEIO Reprogramado	R\$ 4.258,38	Serviço de colocação de toldos	
PDDE Básico – CAPITAL Reprogramado)	R\$ 474,36		Compra de vap
PDDE Qualidade Educação Conectada (PIEC) CUSTEIO- Reprogramado	2.907,61	Pagamentos das mensalidades fixas no valor de R\$ 99,90	
PDDE Qualidade Educação Conectada (PIEC) CAPITAL- Reprogramado	2.979,74		Switch, Rack 6U, Nobreak
PDDE Qualidade Programa Cantinho da Leitura CUSTEIO	3.458,00	Aquisição de colchonetes, almofadas, tapetes pedagógicos, fantoches, decoração lúdica e pintura	
PDDE Qualidade Programa Cantinho da Leitura CAPITAL	1.482,00		Aquisição de estante, adaptação física do espaço (divisórias)
<b>APRECIAÇÃO DA DIRETORIA DA APMF E CONSELHO ESCOLAR</b>			
<b>APPROVADO: (X) SIM ( ) NÃO – DATA: 12 / 03 /2024</b>			
Presidente - APMF	Nome: PEDRO EUSÉBIO FILHO		Assinatura: <i>Pedro Eusebio Filho</i>

Borracha gelatinosas			
massa massinhas			
folhas de tabuleiro (tábua de jogo, damas).			
Almofadas coloridas			
pane e cantinho de leitura, jogo de tabuleiro em livros			
massa de modelar			
Mapa Crepom			
mapa sulista			
luta espre			
cartolina branca			

Paranaguá, 04 de março de 2024



Prefeitura Municipal de Paranaquá  
Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral

Escola/CMEI: Municipal Gabriel de Paiva  
PLANEJAMENTO FINANCEIRO 2024 – RECURSOS PRÓPRIOS E FNDE

**ANEXO 1B – DIAGNÓSTICO DO SETOR ADMINISTRATIVO**

DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE (PRODUTO / ITEM / SERVIÇO)	JUSTIFICATIVA
Prejuízos completa para exemplo quadros, quadro, pasta com relatório. pasta individual de alunos caixa de arquivos, estantes, caixa organizadora Arquivos envelopes plastico para documentação.	para organizar e documentar os alunos necessidade da escola " " " " " " " " " " " " " " " "
<b>APROVAÇÃO DO SETOR:</b>	
Nome: <u>Suzanne de Barros Mendes</u>	Assinatura: 
Nome: <u>Debra Grange Paiva</u>	Assinatura: 

Paranaquá, 01 de maio de 2024

Escola/CMEI: Escola Municipal Em Tempo Integral Opilvil de Boara  
PLANEJAMENTO FINANCEIRO 2023 – RECURSOS PRÓPRIOS E FNDE

**ANEXO 1C – DIAGNÓSTICO DO SETOR DE SERVIÇOS GERAIS**

DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE(PRODUTO / ITEM / SERVIÇO)	JUSTIFICATIVA
A30 <u>Segurança para o pessoal</u>	<u>Facilim: recursos, folhetins etc.</u>
APROVAÇÃO DO SETOR:	
Nome: <u>Rauciana Machado da Costa</u>	Assinatura: <u>Rauciana Machado da Costa.</u>
Nome: <u>Roseli de Alben 944</u>	Assinatura: <u>Roseli de Alben 944</u>
Nome:	Assinatura:
Nome:	Assinatura:
Nome:	Assinatura:

Paranaquá, 01 de março de 2024

Escola/CMEI: Escola Municipal Em Tempo Integral Gabriel de Souza  
 PLANEJAMENTO FINANCEIRO 2023 – RECURSOS PRÓPRIOS E FNDE

ANEXO 1C – DIAGNÓSTICO DO SETOR DE SERVIÇOS GERAIS

DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE(PRODUTO / ITEM / SERVIÇO)	JUSTIFICATIVA
1º Maquima de lavar roupas	lavagem, lavagens, passadas de limpeza, toalhas de mesa etc.
2º Mopis	fundamental para limpeza de chão
3º Vap	limpeza pesada (forçaria).
4º mangueira	limpeza a longo distância: Vidros, quader, muro etc.
5º escova	limpeza nas fôrmas: Forno etc.
6º Vassoura	limpeza de chão
7º Desferrante	"
8º Bonê de	"
9º balde pequeno	"
10º Alvenaria	matr-Use.
11º Caserinho de mão	para deslocação de objetos pesados.
12º Cadeira	para cadeira
<b>APROVAÇÃO DO SETOR:</b>	
Nome: <u>Rouçana Machado da Costa</u>	Assinatura: <u>Rouçana Machado da Costa.</u>
Nome: <u>Rosely de Almeida</u>	Assinatura: <u>Rosely de Almeida</u>
Nome:	Assinatura:

Paranaguá, 01 de março de 2024



Prefeitura Municipal de Paranaguá  
Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral

Nome:	Marcelo A. M. Luaces	Assinatura:	
Nome:	Priscila dos Passos	Assinatura:	
Nome:	Regina Rosa Foz da Costa	Assinatura:	
Nome:	Milei Silva Moreira	Assinatura:	
Nome:	Silvia R. Bento	Assinatura:	
Nome:		Assinatura:	

Paranaguá, 01 de março de 2024



Escola/CMEI: Escola Municipal Gabriel de Paiva  
PLANEJAMENTO FINANCEIRO 2024 - RECURSOS PRÓPRIOS E FNDE

ANEXO 1A - DIAGNÓSTICO DO SETOR PEDAGÓGICO

DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE (PRODUTO / ITEM / SERVIÇO)	JUSTIFICATIVA
Papel da Sabonete (Trilha, ludo, damas)	Integral -> jogos educativos.
Cartões coloridos para cartas da ludo	Estimula a leitura num. espaço
Papel telhado ludo - XALINGO	avaliando.
Papel sulfite	Necessidade -
masa de modelar	!!
Papel Crepom	Atividades manuais
Fita crepe	
Cartolina branca	
liga + massinha modelar	Atividades ludo pedagógicas 1º ano e EdJ.
Blacas de acrílico	Estimular imaginação.
Jogos ornamentados	Atividades de esbocagem matem.
<b>APROVAÇÃO DO SETOR:</b>	
Nome: <u>Yessica Marques</u>	Assinatura: <u>Yessica Marques</u>
Nome: <u>Eleonora Oliveira de Lima</u>	Assinatura: <u>Eleonora Oliveira de Lima</u>
Nome: <u>Cláudia M. Lima</u>	Assinatura: <u>Cláudia M. Lima</u>



Escola/CMEI: Escola Municipal Em Tempo Integral Gabriel de Souza  
PLANEJAMENTO FINANCEIRO 2024 - RECURSOS PRÓPRIOS E FNDE

ANEXO 1A - DIAGNÓSTICO DO SETOR PEDAGÓGICO

DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE (PRODUTO / ITEM / SERVIÇO)	JUSTIFICATIVA
folhas de Raciocínio Lógico	folhas interativas para o Integral
folhas de Tabuleiro	folhas interativas para o Integral
quadrilha colorida	" " " " " "
jogos educativos	" " " " " "
cadernos	" " " " " "
Exames de desempenho	Para corrigir materiais de Ed. Física
Bola de futebol oficial (2)	Para aulas de Educação Física
Alfabeto móvel de plástico	1º ano alfabetização
máquinas de plástico	1º ano raciocínio lógico matemática
falantes	
Bolha colorida corpo humano (MDF)	aulas de H, G, C
Mapas (quadrilha colorida) (MDF)	aulas de Geografia
parque em madeira	aulas de matemática
jetins de MDF	raciocínio lógico para Mat e Integral
Stamps plásticas para maninha	Educação Infantil e Integral
APROVAÇÃO DO SETOR:	
Nome: <u>Luciana Souza</u>	Assinatura: <u>[assinatura]</u>
Nome: <u>Marina J. Costa</u>	Assinatura: <u>[assinatura]</u>
Nome: <u>Famio M Oliveira</u>	Assinatura: <u>[assinatura]</u>

## 2 -CONCEPÇÕES

### 2.1 -CONCEPÇÃO DE SOCIEDADE

A educação é, desde a sua origem, juntamente com seus objetivos e funções, um fenômeno social, relacionada à conjuntura política, econômica, científica e cultural de uma determinada sociedade. O educar é um processo constante na história de todas as sociedades, mas não é o mesmo em todos os tempos e lugares, e é, em sua profundidade, um processo social. Além disso, educação e sociedade se correlacionam porque a primeira exerce forte influência nas transformações ocorridas na essência da segunda. Etimologicamente, a palavra sociedade é originária de dois termos latinos: *socius* e *societa*. O primeiro é traduzido como “parceiro” ou “companheiro”; o segundo, por sua vez, significa “associação entre comuns”. Ambas as ideias estão expressas no conceito de sociedade, tanto em sua utilização mais formal e academicista, quanto no uso trivial em que a palavra é empregada. Uma sociedade é uma estrutura ampla, na qual os sujeitos estabelecem relações, quase sempre, impessoais, mas que possuem um aspecto de coletividade.

#### 2.1.1 -FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA SOBRE SOCIEDADE

A sociedade é um conjunto de indivíduos que compartilham uma cultura, normas e valores, organizando-se em instituições que regulam as interações. A compreensão da sociedade é fundamental para a educação, pois a escola é um microcosmo social onde diferentes grupos e culturas se encontram. A educação desempenha um papel crucial na formação dos indivíduos e na manutenção da coesão social. Segundo Émile Durkheim, a educação serve para transmitir os valores e normas da sociedade, preparando os indivíduos para participar ativamente da vida social. Pierre Bourdieu argumenta que o capital social — as redes de relacionamentos e conexões sociais — influencia o acesso à educação e ao aprendizado. No contexto escolar, promover um ambiente que valorize as relações interpessoais pode contribuir para o desenvolvimento do capital social dos alunos. A sociedade contemporânea é marcada pela diversidade cultural, étnica e social. A teoria multicultural defende que a educação deve reconhecer e valorizar essa diversidade, promovendo um ambiente inclusivo que respeite as identidades dos alunos. Isso é essencial para formar cidadãos críticos e conscientes. A teoria crítica, associada a pensadores como Paulo Freire, enfatiza a necessidade de uma educação que promova a conscientização crítica dos alunos sobre sua realidade social. Essa abordagem busca não apenas transmitir conhecimento, mas também empoderar os estudantes para que se tornem agentes de mudança em suas comunidades. A educação deve ser vista como um meio para alcançar justiça social. Teóricos como Henry

Giroux defendem que a escola deve atuar como um espaço de resistência contra as desigualdades sociais, promovendo uma prática pedagógica que desafie as estruturas de poder existentes.

As sociedades estão em constante transformação devido a fatores econômicos, tecnológicos e culturais. A teoria da modernização sugere que essas mudanças devem ser acompanhadas por adaptações no sistema educacional, preparando os alunos para os desafios do mundo contemporâneo.

A escola não é apenas um espaço de transmissão de conhecimento; ela também desempenha uma função social importante ao promover valores éticos e cidadãos entre os alunos. Isso envolve formar indivíduos comprometidos com o bem-estar coletivo e capazes de atuar de forma crítica na sociedade.

Esses pontos contribuem para construir com mais solidez uma fundamentação teórica sólida para a sociedade, mostrando como a educação está intrinsecamente ligada às dinâmicas sociais e à formação de cidadãos conscientes e participativos.

### **2.1.2 -DIREITOS HUMANOS**

Os direitos humanos são normas que reconhecem e protegem a dignidade de todos os seres humanos. Os direitos humanos regem o modo como os seres humanos individualmente vivem em sociedade e entre si, bem como sua relação com o Estado e as obrigações que o Estado tem em relação a eles.

A lei dos direitos humanos obriga os governos a fazer algumas coisas e os impede de fazer outras. Os indivíduos também têm responsabilidades: usufruindo dos seus direitos humanos, devem respeitar os direitos dos outros. Nenhum governo, grupo ou indivíduo tem o direito de fazer qualquer coisa que viole os direitos de outra pessoa.

### **2.1.3 -POLÍTICAS DE INCLUSÃO**

Temos como meta a inclusão de todo o estudante sem todos os seus aspectos particulares independente de gênero, classe, étnica ou características pessoais, ou ainda diferentes grupos, respeitando a diversidade tão desejada e almejada, de modo a garantir um ensino de qualidade para absolutamente todos os educandos, portadores de necessidades especiais (deficientes físicos, auditivos, visuais, problemas de conduta) estudantes com transtornos sociais emocionais, os faltosos, ninguém deverá ser excluído. Este trabalho de inclusão terá por base princípios como a aceitação das diferenças individuais, valorização de cada indivíduo, a convivência dentro da diversidade humana em uma aprendizagem por meio da cooperação, do acolhimento e do respeito. Durante o processo de socialização a criança amplia os laços afetivos com outras crianças e com os adultos, contribuindo para que o reconhecimento do outro e a constatação das diferenças entre as pessoas sejam valorizadas e aproveitadas para o enriquecimento de si próprias. Portanto no decorrer do processo de inserção na escola, procura-se desenvolver um trabalho diversificado e de qualidade voltado para ao bem estar e à formação de vínculos mais assertivos para desenvolver os sentimentos de pertencimento à escola.

### **2.2 -CONCEPÇÕES DE EDUCAÇÃO**

Segundo a Lei de nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, no seu art. 1º, a educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.

Os dados estatísticos relativos aos índices de acesso e aproveitamento escolar no Ensino Fundamental no Brasil apontam que a conquista desse direito, na prática, ainda está abaixo da realidade almejada pela sociedade brasileira.

#### **O DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM:**

Para Piaget, o aprendizado é construído pela criança durante sua relação com objetos e pessoas. Essa ideia é a base da teoria chamada construtivismo. Cada nova descoberta é assimilada e acomodada junto ao que a criança já conhecia do mundo, tornando-o cada vez mais amplo. Na teoria de Piaget (1991, 2001), o equilíbrio faz parte do desenvolvimento cognitivo, sendo uma propriedade intrínseca e constitutiva da vida orgânica e mental, enquanto a aprendizagem constitui um dos aspectos do desenvolvimento e se caracteriza pela modificação (equilibrada) do comportamento em correspondência com as aquisições advindas da experiência. Por isso a importância de conhecermos e refletirmos sobre o real

significado do desenvolvimento e aprendizagem que não se resumem apenas ao espaço da escola, mas estão presentes em diversos ambientes e situações como: em casa, na rua, no trabalho, no lazer, em contato com os produtos da tecnologia e no contato com a natureza.

As demandas do mundo moderno exigem cada vez mais conhecimentos e autonomizados indivíduos como forma de capacitação ou inserção nas diferentes atividades sociais. Nesse sentido é almejado que todo cidadão independentemente da faixa etária, seja capaz e disposto a cumprir seus deveres. O grande desafio da escola é dar condições aos estudantes de se tornarem cidadãos conscientes, organizados e participativos do processo de construção político-social e cultural, sendo por isso a educação um dos principais instrumentos de formação da cidadania, identidade e diferenças (Autonomia): refere-se ao progressivo conhecimento que as crianças vão adquirindo de si mesmas, desenvolvendo progressivamente a independência na realização das mais diversas ações, conhecendo o próprio corpo, seus limites e as sensações que ele produz, adquirindo atitudes e hábitos adequados à vida social.

**Dispositivos legais e normativos: Constituição Federal/88, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), as Diretrizes Curriculares Nacionais.**

Art. 6º - a educação como um direito social de todo o brasileiro;

Art. 205 - dispõe que a educação é direito de todos e dever do Estado e da família;

Art. 206, inciso I, defende a igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;

Art. 208, inciso I, o Ensino Fundamental gratuito a todos, independentemente da idade; no inciso III, ao atendimento especializado às pessoas com deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino, e no inciso VII, aos programas suplementares de material didático, dentre outras necessidades de apoio;

Art.229 -chama a tenção especial dos pais para o dever de assistir, criar e educar os filhos menores.

### **Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei8.069/90**

Art.5º- garante os direitos constitucionais fundamentais da criança e do adolescente.

Art.53–incisosI,IIeIII:**assegura-lhes igualdade de condições, acesso e permanência na escola pública e gratuita, próxima à sua residência.**

Art.54 -lhes confere o direito ao atendimento especializado.

Art.55 –estabelece como dever dos pais matriculem os filhos no sistema de ensino.

### **CÓDIGO PENAL, LEI Nº 2848/40.**

Art.246, com punição de multa ou detenção de 15 dias a um mês, quem deixar, sem justa causa, de prover a instrução primária de filho em idade escolar.

### **LDB 9394/96**

**Resolução CNE/CEB Nº 04/10** Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.

As Diretrizes Curriculares Nacionais são um conjunto de definições doutrinárias sobre princípios, fundamentos e procedimentos na Educação Básica que orientam as escolas na organização, articulação, desenvolvimento e avaliação de suas propostas pedagógicas. As DCNs têm origem na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), de 1996, que assinala ser incumbência da União “estabelecer, em colaboração com os estados, Distrito Federal e os municípios, competências e diretrizes para a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio, que nortearão os currículos e os seus conteúdos mínimos, de modo a assegurar a formação básica comum”.

#### **2.2.1 - FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Os fundamentos teóricos da educação são essenciais para compreendermos as bases que sustentam a prática educativa. Cada teoria apresenta uma visão particular sobre o processo de aprendizagem e suas implicações na formação dos indivíduos.

A instituição apresenta a concepção sociointeracionista, no que se refere à Educação Infantil e Ensino Fundamental, em todas as modalidades. A proposta sociointeracionista ressalta a importância da interação do sujeito com o meio em que vive. O indivíduo forma o conhecimento por meio da interação com outras pessoas em um processo histórico, cultural e social pelo qual passa durante toda a vida. Vygotsky entende

o homem e seu desenvolvimento numa perspectiva sociocultural, ou seja, percebe que o homem se constitui na interação como meio em que está inserido (RESENDE, 2009).

### **2.2.2 - CONCEPÇÃO DE INFÂNCIA E CRIANÇA (CMEI E ESCOLAS)**

As leis vigentes no Brasil reforçam a concepção de criança como um ser atuante e direitos. Hoje, portanto, a compreensão que se tem da criança é a de um ser historicamente contextualizado. Ela é um sujeito com identidade própria, em processo de desenvolvimento em todas as dimensões humanas: afetiva, social, cognitiva, psicológica, motora, lúdica e expressiva. A criança para se integrar socialmente absorve valores, cria e reproduz condutas e ideias partilhadas com outras crianças, jovens, adultos e idosos. E partir de suas ações também opera transformações interpretativas nos contextos em que vive sua identidade e diferenças (Autonomia), referindo-se ao progressivo conhecimento que elas vão adquirindo de si mesmas, desenvolvendo progressivamente a independência na realização das mais diversas ações, conhecendo o próprio corpo, seus limites e as sensações que ele produz, adquirindo atitudes e hábitos adequados à vida social. A infância é compreendida como o período do desenvolvimento do ser humano, que vai do nascimento ao início da adolescência. Nesta fase a criança está em processo de desenvolvimento em todas as dimensões: afetiva, social, cognitiva, psicológica, motora, lúdica. É um ser histórico e culturalmente contextualizado, cuja diversidade seja biológica, cultural ou cognitiva precisa ser considerada respeitada. Já a adolescência é a fase que marca a transição entre a infância e a idade adulta, sendo caracterizada por alterações em diversos níveis - físico, mental, social e representa para o indivíduo um processo de distanciamento de formas de comportamento e privilégios típicos da infância e de aquisição de características e competências que o capacite a assumir os deveres e papéis sociais do adulto.

### **2.2.3 - ARTICULAÇÕES ENTRE AS AÇÕES DE CUIDAR E EDUCAR**

De acordo com o documento Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil (1998) o cuidar deve suprir as necessidades das crianças, mediando o desenvolvimento das capacidades humanas. Já o educar, deve contribuir na formação das crianças em sua inserção social e em seu desenvolvimento, sendo assim, ambas se interligam entre si, pois todas as ações desenvolvidas no Centro, na sala de aula, brinquedoteca/biblioteca, pátio coberto ou espaço aberto, a partir da entrada da criança, buscam o amplo e integral atendimento das mesmas.

#### **2.2.4 -**

#### **CONCEPÇÃO DE JOVEM, ADULTO E IDOSO (EJA) NÃO TEMO SEM NOSSA INSTITUIÇÃO.**

#### **2.2.5 - TRANSIÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O ENSINO FUNDAMENTAL.**

A transição do pré-escolar para o ensino fundamental é um momento crucial na trajetória educativa das crianças. Esse processo envolve mudanças significativas em vários aspectos, desde a estrutura curricular até o ambiente escolar e as expectativas de aprendizado, nessa fase de articulação, trabalhar com a presença do lúdico nas práticas educacionais é fundamental, pois a articulação entre a educação infantil e os anos iniciais do ensino fundamental envolve o jogo, a imaginação, o brincar e a expressão em inúmeras linguagens. O primeiro ano das séries iniciais que se encontra sob a lógica da escolarização possui a função de instruir a criança, essencialmente, nas primeiras letras, fazendo com que a concepção de criança na educação infantil torne o estudante um aprendiz nas séries iniciais do ensino fundamental. As crianças precisam criar os alicerces de sua personalidade, portanto precisam aprender brincando. Nesse sentido, a atividade lúdica é fundamental, pois contribui para sua vida afetiva e intelectual, uma vez que crianças que brincam e que se expõem em algo novo serão socializadas mais facilmente. Nessa transição o apoio familiar é essencial, pois os pais devem auxiliar os seus filhos nessa nova fase, ajudando-os a se adaptarem às novas exigências e rotinas do Ensino Fundamental.

Em nossa escola o processo de transição ocorre de forma tranquila, pois os estudantes do pré-escolar possuem uma boa interação com os professores e demais profissionais da instituição, bem como são bem acolhidos com os demais alunos das demais séries, pelo fato de pertencerem a mesma escola, os demais estudantes que chegam do CMEI mais próximo que é o NADIA IARA, no 2º semestre realizam visita até a nossa escola para conhecerem e se familiarizarem um pouco com o novo ambiente escolar ao qual farão parte, tudo acontece de forma tranquila para todos.

#### **2.2.6 - TRANSIÇÃO DOS ANOS INICIAIS PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.**

Considerando o termo transição que é a passagem que comporta uma transformação progressiva e a evolução, vemos que ela acontece em todos os momentos da vida, não sendo exclusividade da escola. Por isso, torna-se uma condição básica e necessária para o desenvolvimento da criança, pois traz novas fases que a desafia a ampliar os horizontes, a empreender novas habilidades e competências no percurso da vida. No processo de transição da idade escolar que compreende crianças de 05 anos (educação infantil) à 10 anos (ensino fundamental I), no que se refere organização dos saberes e conhecimentos para que não haja uma ruptura em seus objetivos de aprendizagem neste período, o desenvolvimento do trabalho pedagógico deve integrar o grau de interesse e aprofundamento da criança, aonde a criança já vai sendo preparada para atender as

exigências e objetivos do ano subsequente, para isso procuramos conversar e incluir formas e maneiras com os estudantes, fazendo com que tomem conhecimento da realidade e do novo ciclo em que estarão inseridos na transição para o 6º ano, marcando visita e encontro na nova instituição, com a finalidade de conhecer o novo ambiente que irão fazer parte.

## **2.2.7 -EDUCAÇÃO INCLUSIVA**

**2.2.8** Educação especial enquanto modalidade de ensino transversal, atendimento educacional especializado e atendimento domiciliar.

O conceito de inclusão refere-se ao ato ou processo de garantir que todas as pessoas, independentemente de suas diferenças individuais, características ou origens, sejam valorizadas, respeitadas e tenham acesso igualitário a oportunidades, recursos e participação na sociedade.

A inclusão é baseada no princípio de que todos os indivíduos têm o direito fundamental de serem reconhecidos como membros iguais da comunidade e de participarem ativamente em todas as esferas da vida, seja na educação, no trabalho, na cultura, na política, na tecnologia, entre outros.

Essencialmente, a inclusão promove a idéia de que todas as pessoas devem ser tratadas com equidade e justiça, independentemente de suas capacidades físicas, origens étnicas, orientações sexuais, gênero, idade, religião ou qualquer outra característica pessoal. O objetivo é criar ambientes e sistemas sociais, educacionais e profissionais que sejam abertos, acolhedores e acessíveis a todos, onde cada indivíduo possa desfrutar de oportunidades iguais de desenvolvimento pessoal e participação ativa na sociedade. A inclusão não se limita apenas à aceitação passiva da diversidade, mas envolve ações e esforços deliberados para eliminar barreiras, preconceitos e discriminações que possam marginalizar ou excluir certos grupos de pessoas. A busca pela inclusão é uma jornada contínua que requer a colaboração de indivíduos, comunidades, organizações e governos, trabalhando juntos para criar um mundo mais justo, respeitoso e solidário, onde a diversidade seja celebrada e valorizada como uma riqueza essencial para o progresso humano.

O público-alvo do Plano Nacional de Educação (PNE) no que diz respeito à educação inclusiva, são estudantes com deficiência (intelectual, física, auditiva, visual e múltipla), com transtorno do espectro autista e com altas habilidades (superdotados). A rede regular de ensino deve oferecer educação especial para qualquer estudante com deficiência. Esse processo exige mudanças na maneira de conduzir as aulas e também no modo de se relacionar com as turmas e famílias. Em outras palavras, é preciso preparo por parte dos professores e profissionais envolvidos na gestão escolar. Quando houver necessidade algumas adaptações curriculares e estruturais que permitam a acessibilidade deverão ser feitas, tais como: adaptar o Projeto Político Pedagógico, rever posturas, conceitos e avaliação, são algumas alternativas para atender adequadamente estes educandos, garantindo que eles consigam assimilar os conteúdos, bem como adequação estrutural garantindo espaços seguros para o desenvolvimento da autonomia. Quanto aos estudantes diagnosticados com laudo comprovando deficiência ou transtornos, estes por sua vez têm direito a um Professor de Apoio Especializado Educacional (PAEE) que é

indicado pela Secretaria de Educação e este por sua vez deve ter licenciatura plena ou ensino médio com habilitação em magistério e estudos adicionais nas áreas de deficiência mental, pós graduação em Educação Especial. Este então realizará um trabalho de forma colaborativa com os professores articulando estratégias pedagógicas que favoreçam o acesso do estudante aos conhecimentos e sua interação com os colegas, oportunizando autonomia e independência para que possam se compreender como seres atuantes dentro do processo ensino aprendizagem. Essa instituição procura em conjunto com a comunidade, contribuir para que os pequenos se tornem cidadãos solidários e conscientes sobre o valor das diferenças.

### **2.2.9 -EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS**

A Lei 10.639/2003 que versa sobre o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana, ressalta a importância da cultura negra na formação da sociedade brasileira, diante disso, a lei 11.645/2008, torna obrigatório o estudo da história e cultura indígena e afro-brasileira nas instituições de ensino fundamental e médio.

Educação das Relações étnico-raciais configura-se como uma ação educacional de atendimento direto à demandada população afro descendente, por meio da oferta de políticas de ações afirmativas e pedagógicas inscritas na Educação Básica. Pode, ainda, ser entendida como políticas de reparações, reconhecimento e valorização da história do povo negro, cultura e identidade associadas ao contexto de aprendizagem escolar. Esse serviço é composto por proposição de conteúdo curricular de abrangência das dimensões históricas, sociais e antropológicas inerentes à realidade brasileira, através de ações de reformulação pedagógica que possam ressignificar o processo de aprendizagem dos educandos, sobretudo da população negra, por meio do reconhecimento da identidade e da valorização sociocultural no âmbito social, a educação das Relações Étnico-raciais atua como estratégia de combate ao racismo e às violências de caráter epistemológico, para isso buscamos inserir nas nossas práticas pedagógicas, ações, conteúdos, assuntos que abordem a temática, realizando também exposições de tudo que foi trabalhado durante o período em questão a fim de promover o diálogo, rodas de conversas entre alunos e professores para que ninguém fique fora, venha a ser excluído ou sofra qualquer tipo de constrangimento.

### **2.2.10 -CONCEPÇÃO DO ENSINO INTEGRAL**

A educação em tempo integral na escola é um modelo que amplia o período de permanência dos educandos, oferecendo auxílio pedagógico específico e uma variedade de atividades extracurriculares. Alguns de seus efeitos são as melhorias do desempenho acadêmico nas diferentes áreas do currículo, especialmente a diminuição da evasão escolar e do abandono e a redução de aspectos relacionados à vulnerabilidade social. Nesta concepção, assume-se o papel de articular as experiências educativas onde os estudantes vivem dentro e fora dela, favorecendo dessa forma aprendizagens importantes para o desenvolvimento. Em 2006 a Escola Gabriel de Lara aderiu ao Programa Ensino Integral (PEI) passando por mudanças de ordem pedagógica e de gestão. De acordo com as Diretrizes do Programa Ensino Integral, a Secretaria da Educação do Município de Paranaguá, propõe como missão para as Escolas de Ensino Integral “ser um núcleo formador de jovens primando pela excelência na formação acadêmica; no apoio integral aos seus projetos de vida; seu aprimoramento como pessoa humana; formação ética; o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico”. Nesse sentido, a Escola Gabriel de Lara, está engajada em uma união de esforços, cooperação, mobilização e comprometimento dos estudantes junto à sociedade em torno do processo ensino-aprendizagem voltada à qualidade e à cidadania.

## OFICINAS INTEGRAIS:

As oficinas do Período Integral na “Escola Gabriel de Lara”, são distribuídas semanalmente da seguinte maneira:

Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
Linguagens (libras e inglês)	Aprofundamento da Aprendizagem	Promoção da Saúde, Sporte e Lazer	Meio Ambiente	Cultura e Arte

Os professores são responsáveis por uma turma no período integral e desenvolvem todas as oficinas, sempre baseadas nas diretrizes enviadas pela equipe pedagógica da **Semedi**. Sendo assim, são realizadas atividades e exposições relacionados a temas diversos no período letivo como:

- Planeta Água;
- Exposição sobre os Povos Originários;
- Meio Ambiente;
- Patrimônio Cultural e Histórico de Paranaguá;
- Folclore e tradições caiçaras;
- Consciência Negra.

### **2.2.11 -AÇÕES DE MONITORAMENTO PARA BUSCA ATIVA.**

A Busca Ativa Escolar é uma estratégia que articula uma metodologia social como uma ferramenta tecnológica e, assim permite o planejamento cuidadoso do retorno de crianças e adolescentes à escola, por meio de ações intersetoriais e do acompanhamento da permanência do (a) educando. Busca ativa ocorre quando os professores notam a ausência dos estudantes em sala de aula contabilizando o número de 03 faltas consecutivas ou 07 alternadas, dessa forma, é acionada a família por diversos meios de comunicação. Na falta do êxito é acionado os órgãos competentes como CONSELHO TUTELAR E REDE DE PROTEÇÃO.

## **2.2.12 - INSTRUMENTO DE REGISTRO DE PREVENÇÃO AO ABANDONO ESCOLAR E EVASÃO ESCOLAR(Sistema Educacional da Rede de Proteção).SERPE CONSELHO TUTELAR .**

O acompanhamento da frequência escolar ocorre diariamente, por meio de contato direto entre os professores e a Pedagoga Orientadora, dessa forma são tomadas as devidas providências contactando os responsáveis legais a fim de que os mesmos possam justificar as eventuais ausências do educando, nos casos em que o contato via telefone não foi possível e nem por qualquer outro meio, o Conselho Tutelar será acionado.

## **2.3 - CONCEPÇÃO DE GESTÃO.**

A gestão escolar é um trabalho de mediação com vistas ao cumprimento das finalidades educacionais, as quais podem assumir sentido à reflexão sobre a forma de fazer gestão escolar, tornando-se importante contribuição aos processos de formação docente para o exercício desse trabalho. Sendo assim, a gestão escolar é um conjunto de princípios relacionados às funções de planejar, organizar, dirigir e controlar as questões no ambiente escolar consiste também em trabalhar com os recursos disponíveis da maneira mais eficiente possível para atingir os objetivos esperados com o mínimo de despesas. Assim sendo, são propostos princípios da concepção da gestão escolar: autonomia da escola e da comunidade escolar; relação viva e recíproca entre direção e equipe escolar; participação da comunidade nas questões da escola; planejamento das ações; formação contínua para todos os envolvidos no espaço escolar.

### **2.3.1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

O planejamento e a busca dos conhecimentos na formação humana do educando, a fim de transformar a escola em uma prática regular de vivências de cidadania, equidade, inclusão e socialização, devendo ser o alicerce na realização de qualquer atividade a ser desenvolvida, seja ela a curto, médio ou longo prazo e, no contexto educacional, este tem grande importância no andamento das práticas pedagógicas, visando melhorias na educação do país.

Compreende-se também pela divulgação das metas e objetivos da escola; a apresentação do calendário escolar; divisão das turmas; organizar as atividades da instituição de ensino e os conteúdos que serão trabalhados ao longo do ano letivo, descrevendo os objetivos de cada aula e a maneira como cada uma será ministrada, dessa forma, um bom planejamento pedagógico deve incluir questões práticas do dia a dia da escola e a elaboração de planos em longo prazo para cumprir as metas comuns a todos.

### **2.3.2 - INSTRUMENTOS DE GESTÃO DEMOCRÁTICA (Assembleia Escolar; Conselho Escolar; Assembléia de pais mestres e funcionários " APMF", representatividade de profissionais: conselhos, fóruns, reuniões, comissões, audiências públicas e consulta pública para diretores.)**

Ao longo do período letivo são realizadas diversas reuniões para que as tomadas de decisões sejam pautadas com base na Gestão Democrática. Dessa forma, a instituição utiliza os mecanismos legais disponíveis para tornar público todas as ações em prol da melhoria e igualdade do ensino. Vale considerar que o papel do Gestor Escolar é descentralizar as tomadas de decisões e orquestrar essa gestão, que deve contar com a participação de todos. O gestor, através dos meios legais, fará uso de convocações do Conselho Escolar, APMF para definir de maneira democrática as necessidades da escola em relação aos materiais, bem como de que forma serão utilizados os recursos financeiros federais como: PDDE Básico, PDDE Qualidade ( Educação Conectada e Cantinho da Leitura ) e recursos próprios como: Contribuição voluntária da APMF, rifas e festas temáticas.

### **2.3.3 -EIXO DE GESTÃO DE RESOLUÇÃO DE CONFLITOS, DOS RECURSOS HUMANOS, FÍSICOS, MATERIAIS E FINANCEIROS.**

Esse eixo é essencial para garantir a eficiência e a harmonia dentro de uma organização. Vale explorar os vários aspectos e como abordá-los onde ele está inserido. Os conflitos entre colaboradores, podem surgir pelo fato que são vários os pensamentos, os costumes, as diferenças, as opiniões, os entendimentos, a comunicação, para isso é necessário uma boa interatividade entre todos, respeito, diálogo, escuta, abertura às sugestões, sugerir, prover a alta avaliação de cada um , bem como a cada período avaliar também o trabalho em grupo, oferecer momentos assertivos de reflexão e humanização nas relações entre pessoas, a fim de incentivar um ambiente onde os colaboradores sintam-se parte do todo. As regras e normas devem ser claras para que se possa evitar transtornos no decorrer do período, onde a demanda é explorada com muita busca de materiais, instrumentos de trabalhos, equipamentos, e ambientes mais propícios para a realização de diversas atividades.

A gestão dos recursos financeiros é realizada após a consulta da comunidade escolar como: Assembleia Escolar; Conselho Escolar; Assembleia de pais mestres e funcionários "APMF", para que assim, sejam elencadas as necessidades vigentes e assim obter uma melhor aplicação dos recursos recebidos.

### **2.3.4 -ARTICULAÇÃO ENTRE A INSTITUIÇÃO, A FAMÍLIA E A 2.3.5 COMUNIDADE.**

A parceria entre família e escola é um dos principais elementos para o sucesso da educação. É comum acreditar que cada um deve cumprir seu papel separadamente, no entanto, os pais e a instituição de ensino devem estar em constante sintonia, tendo como objetivo final o pleno desenvolvimento infantil. São realizadas reuniões, encontros, bilhetes e

os meios de interação da família com a escola servem como instrumentos de parceria e fortalecimento.

### **2.3.6 - ARTICULAÇÃO ENTRE O DIRETOR, OS PEDAGOGOS E DEMAIS PROFISSIONAIS.**

Reuniões semanais para estar traçando metas afim de um melhor desenvolvimento de ações e melhorias na Instituição de ensino.

### **2.3.7 -REGISTROS OFICIAIS DE OCORRÊNCIA, PEDAGÓGICAS E INTERPESSOAIS NO AMBIENTE EDUCACIONAL.**

São realizadas atas pela Equipe Gestora e se houver a necessidade será encaminhado aos órgãos competentes para resolução das questões.

### **2.3.8 -ARTICULAÇÃO ENTRE A UNIDADE EDUCACIONAL E A MANTENEDORA.**

Reuniões, encontros, palestras, ofícios e demais documentos oficiais.

### **3.2.8-ARTICULAÇÃO ENTRE OS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO E CRIANÇAS E /OU EDUCANDOS.**

A educação das crianças e adolescentes deve ser resultado de uma parceria entre a escola e a família. Todos precisam caminhar em uma mesma direção para alcançar o objetivo de promover o melhor desenvolvimento do educando.

Por isso, a relação entre os profissionais da escola e os familiares é tão importante. Da mesma forma, a relação entre professor e estudante possui grande impacto na educação das crianças.

Diversas pesquisas indicam a importância de uma boa relação entre professor e educando. Informações do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes(Pisa)sobre 72 países apontam que determinadas características dos professores podem potencializar a aprendizagem dos educandos.

Considerando que a dinâmica escolar abrange situações diversas envolvendo nossos educandos, diante disso a escola, ou seja, educadores, equipe gestora e funcionários precisam estar atentos para melhor atender a este educando, sabemos que isso só poderá ser possível com ações que priorizem o bem estar dos nossos educandos, através do diálogo ,atividades extracurriculares e atendimento com a equipe pedagógica.

### **2.3.9- PLANO DE CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO A QUALQUER TIPO DE VIOLÊNCIA A CRIANÇA E AO ADOLESCENTE, AO BULLYING E CYBERBULLYING ,DE ACORDO COM A LEI14.8112024 QUE ALERTA ALGUNS ARTIGOS DA ECA.**

A proposição deste plano é levar os estudantes a identificar as diferentes formas de preconceitos existentes nas práticas corporais que se manifestam em estereotipagens criadas socialmente. Os estudantes serão desafiados a se posicionar criticamente contra condutas preconceitos a sensibilizar com relação à valorização do respeito à diversidade de gênero, etnia, religião, entre outras, se posicionando sobre a importância do respeito à diversidade. Diante dessa necessidade, essa instituição desenvolve atividades com objetivo de contemplar a conscientização e prevenção de qualquer tipo de violência ou situações que não sejam condizentes com o respeito mútuo através de Palestras com a Equipe Gestora. Há também a parceria com o PROERD e atividades em sala de aula, para que possibilitem aos estudantes identificação das diferentes formas de preconceitos existentes nas práticas corporais, assim como, os estereótipos. Além de posicionar-se criticamente frente a condutas preconceituosas, respeitando e valorizando a diversidade de gênero, etnia, dentre outras.

## **2.4 - CONCEPÇÃO DE PLANEJAMENTO.**

### **2.4.1 -FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.**

O planejamento deve ser o alicerce na realização de qualquer atividade a ser desenvolvida, seja ela a curto, médio ou longo prazo e, no contexto educacional, este tem grande importância no andamento das práticas pedagógicas, visando melhorias na educação do país. Compreende-se pela divulgação das metas e objetivos da escola; apresentação do calendário escolar; divisão das turmas; organizar as atividades da instituição de ensino e os conteúdos que serão trabalhados ao longo do ano letivo, descrevendo os objetivos de cada aula e a maneira como cada uma será ministrada, dessa forma, um bom planejamento pedagógico deve incluir questões práticas do dia a dia da escola e a elaboração de planos em longo prazo para cumprir as metas comuns a todos.

#### **2.4.2 -PLANO DE AÇÃO PARA RECOMPOSIÇÃO DA APRENDIZAGEM (CONSIDERAR OS ÍNDICES DE APROVEITAMENTO ESCOLAR INTERNO / EXTERNO, DE ABANDONO / EVASÃO E RELAÇÃO IDADE/ ANO)**

A equipe gestora e pedagógica propõe durante o ano letivo um plano de ação conjunta, em que professores e responsáveis legais estejam alinhados com a proposta de recomposição de aprendizagem. Aos docentes cabe a realização de avaliações diagnósticas, registros descritivos relacionados à assiduidade e aprendizagem dos educandos; aprofundamento do estudo dos indicadores, pois possibilitam conhecer a realidade que se deseja modificar, além de estabelecer prioridades, escolher os benefícios, identificar os objetivos e traduzi-los em metas. Para obter dados referentes ao ensino aprendizagem que foi seriamente impactado durante a pandemia cabe também aos responsáveis legais o compromisso de acompanhar o desenvolvimento acadêmico garantindo a assiduidade dos nossos educandos. Com base em todos os registros realizados a equipe gestora realizará quando for necessária a busca ativa dos educandos.

A meta da Escola é superar a dificuldade encontrada de uma maneira que o estudante perceba seus avanços e dificuldades, favorecer seu crescimento, preservando a qualidade necessária para sua formação escolar, sendo organizada de acordo com regras comuns a Educação Infantil e Ensino Fundamental. A recuperação dar-se-á de forma paralela e no contra-turno aos estudantes em sala de aula, com atividades diferenciadas e atendimento individualizado pelos professores regentes com o apoio dos professores auxiliares permanentemente ao processo de ensino-aprendizagem onde serão trabalhados e revistos os conteúdos, assim todos os estudantes terão o direito a recuperação.

### 2.4.3 -PLANO DE AÇÃO DO DIRETOR

- Garantir um ambiente harmonioso e reflexivo onde os
- envolvidos desta comunidade escolar sintam-se comprometidos com o processo educativo prosseguindo na construção de novos resultados, valorizando e transformando saberes.

Atividade/AÇÃO	Período
Promover reuniões, encontros e palestras com pais, educandos, educadores, funcionários, quipe pedagógica e direção, a fim de discutir problemas que afetam nossa comunidade, bem como dar-lhes ciência de assuntos de extrema importância como: PDDE básico e PDD Igualdade. Proporcionar aos educadores, funcionários, educandos, através do diálogo e leituras sobre ética e auto-estima, a reflexão sobre suas atitudes para melhorar os relacionamentos(estudantes e educadores)	-Fevereiro a dezembro
Estimular, orientar, acompanhar a realização dos projetos na Proposta Pedagógica, além da criação de outros necessários afim de garantir o interesse e a permanência do estudante na escola, evitando assim a evasão escolar, para isso procura-se participar na realização de diversas atividades extraclasse: mostras culturais, jogos, passeios educacionais no museu, pontos turísticos da cidade e demais projetos que nos são disponibilizados pela SEMEDI.	- Fevereiro a dezembro
Possibilitar aos professores e funcionários participação em cursos de aperfeiçoamento;	Conforme o calendário de formações pela SEMEDI
Criação de cantinhos de leituras em todas as salas para que desperte no estudante o gosto pela leitura e pesquisa;	- Fevereiro a dezembro
Realizar ciclo de palestras com pessoas da comunidade envolvendo os assuntos – Saúde, Segurança, Trabalho, Meio Ambiente e outros;	- Fevereiro a dezembro
Disponibilizar recursos multimídias afim de deixar as aulas mais ilustrativas e atraentes aos educandos;	-Fevereiro a dezembro
Organizar os profissionais da escola de acordo com as necessidades da Instituição de Ensino;	-Fevereiro a dezembro

<p>Manter o ambiente escolar limpo e organizado, assim com o dos equipamentos e materiais pedagógicos necessários ao bom andamento do trabalho nocotidiano escolar;</p>	<p>-Fevereiro a dezembro</p>
<p>Aplicar os recursos financeiros PDDE Básico e PDDE Qualidade, de forma participativa adquirindo os bens e executando os serviços condizentes com as necessidades da escola,dando total transparência a aplicação dos recursos financeiros prestando conta à Comunidade sescolar;</p>	<p>-Fevereiro a dezembro</p>
<p>Promover constantemente o acolhimento à comunidadeescolar de modo gera, proporcionando a devida atenção mediante as necessidades, seja de forma coletiva ou individual;</p>	<p>-Fevereiro a dezembro</p>
<p>Liderar e articular, com os diferentes membros da equipe de gestão e docentes, todo o processo de implantação das ações estabelecidas no plano de trabalho.</p>	<p>- Fevereiro a dezembro</p>
<p>Promover constantemente o acolhimento à comunidadeescolar de modo gera, proporcionando a devida atenção mediante as necessidades, seja de forma coletiva ou individual;</p>	<p>-Fevereiro a dezembro</p>
<p>Liderar e articular, com os diferentes membros da equipe de gestão e docentes, todo o processo de implantação das ações estabelecidas no plano de trabalho.</p>	<p>- Fevereiro a dezembro</p>

#### •2.4.4-PLANO DE AÇÃO DO PEDAGOGO COORDENADOR

Atividade/Ação	Período
<p>Melhorias no processo ensino-aprendizagem por meio de Reuniões Pedagógicas de acompanhamento, projetos a serem desenvolvidos no auxílio da aprendizagem do educando, propondo estratégias diferenciadas para motivar os mesmos.</p>	<p>-Fevereiro a dezembro</p>
<p>Acompanhamento do desenvolvimento dos estudantes com baixo rendimento visando o reforço escolar com acompanhamento pedagógico, coordenar reuniões e grupos de estudo para reflexão e aprofundamento de temas relativos ao trabalho pedagógico visando à elaboração de propostas de intervenção para a qualidade de ensino.</p>	<p>-Fevereiro a dezembro</p>
<p>Organizar a hora-atividade dos professores do estabelecimento de ensino, de maneira a garantir que esse espaço-tempo seja de efetivo trabalho pedagógico, orientando o processo de elaboração dos Planos de Ensino junto aos educadores.</p>	<p>-Fevereiro a dezembro</p>
<p>Reuniões com pais e/ou responsáveis legais referente o avanço ou dificuldade no processo ensino aprendizagem, bem como buscar, encaminhar junto aos órgãos competentes o atendimento às famílias em vulnerabilidade quando houver necessidade de atendimentos importantes nas situações individuais dos estudantes e da família; pois sabe-se que problemas familiares afetam diretamente o desenvolvimento acadêmico dos estudantes.</p> <p>Organizar junto à direção da escola, a realização dos Pré Conselhos e os Conselhos de Classe conforme o calendário escolar vigente.</p> <p>Coordenar na elaboração e acompanhar a efetividade de propostas de intervenção decorrentes das decisões do Conselho de Classe, orientando e acompanhando a distribuição e conservação e utilização dos livros e demais materiais pedagógicos, assim como os processos de avaliações da instituição;</p>	<p>- Fevereiro a dezembro</p>

<p>Reuniões com pais e/ou responsáveis legais referente o avanço ou dificuldade no processo ensino aprendizagem, bem como buscar, encaminhar junto aos órgãos competentes o atendimento às famílias em vulnerabilidade quando houver necessidade de atendimentos importantes nas situações individuais dos estudantes e da família; pois sabe-se que problemas familiares afetam diretamente o desenvolvimento acadêmico dos estudantes.</p> <p>Organizar junto à direção da escola, a realização dos Pré Conselhos e os Conselhos de Classe conforme o calendário escolar vigente.</p> <p>Coordenar na elaboração e acompanhar a efetividade de propostas de intervenção decorrentes das decisões do Conselho de Classe, orientando e acompanhando a distribuição e conservação e utilização dos livros e demais materiais pedagógicos, assim como os processos de avaliações da instituição;</p>	<p>- Fevereiro a dezembro</p>
<p>Orientar e acompanhar os atendimentos dos pais na escola, bem como aos professores e demais servidores quando necessário;</p>	<p>- Fevereiro a dezembro</p>
<p>Acompanhar os plantões sempre que for possível;</p>	<p>- Fevereiro a dezembro</p>
<p>Coordenar a elaboração coletiva do PPP.</p>	<p>- Fevereiro a dezembro</p>

<p>Realizar reuniões com equipe pedagógica para maior desenvolvimento no âmbito de trabalho.</p> <p>Reuniões com pais, responsáveis, buscar junto aos órgãos competentes quando houver necessidade de atendimentos importantes nas situações individuais de vulnerabilidade dos estudantes e da família</p> <p>Acompanhar os plantões</p>	<p>Uma reunião por semana</p> <p>Quantas forem necessárias, afim de promover um melhor acompanhamento, educacional por parte dos responsáveis, frequência, rendimento pedagógico, saúde, convivência familiar, etc.</p> <p>Todos os dias se possível, principalmente nos horários que não há a participação dos professores.</p>	<p>Atendimento individual aos educadores, estudantes e servidores quando houver necessidade e procura por parte dos mesmos, mediar situações de conflito no ambiente escolar com todos os que trabalham e convivem no ambiente escolar quantos forem necessários.</p>
<p>Realizar aplicação do flúor com os estudantes dos 2º, 3º, 4º e 5º anos.</p>	<p>Uma vez no mês</p>	<p>Pedagoga Orientadora</p>
<p>Atendimento aos pais</p>	<p>Quando houver necessidade de chamar a família, bem como quando a família procura a escola.</p>	<p>Equipe Pedagógica</p>

#### **2.4.5 -PLANO DE AÇÃO DO PEDAGOGO ORIENTADOR**

Realizar os contatos com a família dos estudantes faltosos através dos meios que se fizerem possíveis e necessários .	Com três faltas consecutivas sem justificativas ou 07 alternadas .	Pedagoga Orientadora ( na falta),Pedagoga coordenadora
Encaminhament ao ConselhoTutelar	Estudantes com 03 faltas consecutivas ou 07 alternadas via relatório enviado ao Conselho Tutelar e ao setor de OE. SEMEDI	PedagogaOrientadora
Atendimento em sala de aula	Todas as vezes que a professora regente chamar para atender situações de conflitos entre os estudantes ou por indisciplina dos mesmos.	PedagogaOrientadora
Reuniõese formações.	Sempre quando convocado.	SEMEDI
Encaminhamento dos estudantes para o AEE e demais unidades: saúde,Crás, Creas, Caicav	Sempre com consentimento familiar e quando houver necessidade em situação de vulnerabilidade.	Pedagoga Orientadora
Projeto de TrabalhoInfantil	Estudantesdo4ºano	Pedagoga Orientadora e Professoras
Projeto anti /drogas	Estudantes do 5ºano	Pedagoga Orientadora Professoras e DEMUD
Projeto Abuso Sexual na era Digital	Estudantesdos 4ºe5ºanos	Pedagoga Orientadora e Professoras

Plantão nos intervalos	Todas as turmas manhã tarde eintegral quando não houver outras atribuições durante o horário.	Pedagoga Orientadora, Estagiários e professoras regentes.
Prevenção contra a dengue	Todas as turmas	Pedagoga e Educadores

#### 2-4-6 -PLANO DE AÇÃO DA EQUIPE DE APOIO ADMINISTRATIVO

Atividade/Ação	Período
Cumprir a legislação em vigor e as instruções normativas da Secretaria Municipal de Educação Infantil e Ensino Integral;	-Fevereiro a dezembro
Organizar e manter atualizados ofícios e demais documentos;	Fevereiro a dezembro
Manter atualizados os registros escolares dos estudantes no sistema informatizado(SERE)	-Fevereiro a dezembro
Organizar e manter atualizado o arquivo escolar ativo e conservar o inativo de forma a permitir, verificar a regularidade da vida escolar do estudante e da autenticidade dos documentos escolares;	-Fevereiro a dezembro
Prestar informações e orientações a comunidade escolar.	-Fevereiro a dezembro

## 2.4.5 -PLANO DE AÇÃO DA EQUIPE DE APOIO ADMINISTRATIVO

### 2.4.6

<b>Atividade/Ação</b>	<b>Período</b>
Cumprir a legislação em vigor e as instruções normativas da Secretaria Municipal de Educação Infantil e Ensino Integral;	-Fevereiro a dezembro
Organizar e manter atualizados ofícios e demais documentos;	Fevereiro a dezembro
Manter atualizados os registros escolares dos estudantes no sistema informatizado(SERE)	-Fevereiro a dezembro
Organizar e manter atualizado o arquivo escolar ativo e conservar o inativo de forma a permitir, verificar a regularidade da vida escolar do estudante e da autenticidade dos documentos escolares;	-Fevereiro a dezembro
Prestar informações e orientações a comunidade escolar.	-Fevereiro a dezembro

## 2.4.7 -PLANO DE APOIO DA EQUIPE OPERACIONAL

Atividade/Ação	Período
Manter relacionamento cooperativo de trabalho entre os colegas, com educandos, com pais e com os demais segmentos da comunidade;	-Fevereiro a dezembro
Zelar continuamente pelo ambiente físico da escola e suas instalações, o pátio onde as crianças se alimentam e principalmente os banheiros a cada intervalo e em demais momentos, cumprindo as normas estabelecidas pela vigilância sanitária, a fim de manter todos os espaços (pátio, corredores, salas) e entorno da escola, higienizados, limpos, apropriados para as nossas crianças. Organizar e manter limpo todos os ambientes escolares utensílios e instalações	-Fevereiro a dezembro
Cumprir horário e as escalas previstas;	-Fevereiro a dezembro
Auxiliar nos serviços correlatos à sua função participando das diversas atividades escolares.	-Fevereiro a dezembro

## 2.4.8 -PLANO DE AÇÃO DO CONSELHO ESCOLAR

Um plano de ação escolar é o planejamento documentado e formalizado que descreve as estratégias, ações e atividades que serão desempenhadas em determinado período. Também contempla desafios a serem superados, bem como orientações para situações de crise. Tem como prioridades: Organizar eleição, apresentação dos membros do conselho, tornar o conselho escolar atuante, capaz de expressar comprometimento, iniciativa e efetiva colaboração com os processos do ambiente escolar, concretizar a participação da comunidade local, promover a relação com outros segmentos.

<b>Atividade/Ação</b>	<b>Período</b>
Realizações de reuniões para discussão de prestação de contas;	As reuniões ocorrerão conforme a necessidade ao longo do ano letivo
Articulação entre APMF e Conselho Escolar para que ocorra um trabalho efetivo.	As reuniões ocorrerão conforme a necessidade ao longo do ano letivo

A articulação entre a família e a comunidade se dá através de encontro de pais com professores e equipe pedagógica, com objetivo de acompanhar o progresso de seus filhos na escola, além de convite para palestras e eventos que permitam contato entre toda a comunidade.

Situações de crise, tem como prioridades: Organizar eleição, apresentação dos membros do conselho, tornar o conselho escolar atuante, capaz de expressar comprometimento, iniciativa e efetiva colaboração com os processos do ambiente escolar, concretizar a participação da comunidade local, promover a relação com outros segmentos.

#### **2.4.9 -PLANO DE TRABALHO DOCENTE (Estabelecer coletivamente o prazo para entrega dos planejamentos, elaborando um cronograma anual constante no PPP)**

Análise permanentemente de dados, avaliação diagnóstica e de registro descritivo relacionado à assiduidade do educando; aprofundar o estudo dos indicadores, pois possibilitam conhecer a real situação que se deseja modificar, além de estabelecer prioridades, escolher os benefícios, identificar os objetivos e traduzi-los em metas. A recuperação será organizada com atividades significativas, por meio de procedimentos didáticos metodológicos diversificados.

A meta da Escola é superar a dificuldade encontrada de uma maneira que o estudante perceba seus avanços e dificuldades, favorecer o crescimento do educando, preservando a qualidade necessária para sua formação escolar, sendo organizada de acordo com regras comuns a Educação Infantil e Ensino Fundamental. A recuperação dar-se-á de forma paralela aos estudos em sala de aula, com atividades diferenciadas e atendimento individualizado pelos professores regentes permanentemente ao processo de ensino-aprendizagem onde serão trabalhados e revistos os conteúdos trabalhados, assim todos os estudantes com aproveitamento escolar insuficiente terão direito a recuperação.

## PLANEJAMENTO - 2024

### 1ºTRIMESTRE

FEVEREIRO- início(1ºtrimestre)

01 a 07- FORM.CONTI/PLAN/PPP

08 a 29/02 / dias letivos OBS:

RECESSO ESCOLAR DIAS:12-13-14(CARNAVAL)

MARÇO-cont.(1ºtrimestre)01 a 28 / dias letivos

29/03 feriado nacional

ABRIL-cont.(1ºtrimestre)01 a 30 / dias letivos 08 a 12 pré conselho

MAIO-cont.(1ºtrimestre)

01feriado nacional

02 a16 / dias letivos

Dia 06/05 conselho de classe

**Dia17 término / 1ºtrimestre**

### 2ºTRIMESTRE

Dia 20/05- início (2ºtrimestre)30/05

Feriado nacional

31/05 recesso escolar

JUNHO-cont.(2ºtrimestre)03 a 28 / dias letivos

24a 28-pré conselho

JULHO - cont. (2º trimestre)

01 a 05 / dias letivos

De 08 a 17,recesso escolar dia

18-planejamento

Dia 19 - formação continuada

22 a 26 / dias letivos

29 /07 aniversário de Paranaguá

AGOSTO - cont.(2º trimestre)

01 a 30 / dias letivos.

Dia 16 - conselho de classe.

Dias 26 a 29 pós-conselho dia

30 término do 2º trimestre

### 3ºTRIMESTRE

SETEMBRO início(3ºtrimestre)

02 a 30 / dias letivos

OUTUBRO- cont.(3ºtrimestre)01

a 31 dias letivos, dia 07, feriado

Municipal.

Dia 14 recesso escolar.

NOVEMBRO - cont. (3º trimestre)01 a 29 / dias letivos Pré-conselho; de 04 a 08/11

Dia 15/ 11 feriado nacional.

DEZEMBRO

De 02 a 13 / dias letivosm.

Dia 09 conselho de classe

dias16 e 17

pós- conselho.

Dia 18/12 término do 3º trimestre do ano letivo /2024

Dias 19 2 20 / entrega de boletins / fechamento ano letivo.



**UM ABEÇOADO ANO DE  
TRABALHO!!!**

#### **2.4.10 -PLANO DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO.**

Regulamentado pelo Decreto-Lei nº 7.611, de 2011, o AEE é responsável pela identificação, elaboração e organização dos recursos pedagógicos e de acessibilidade, levando em consideração as necessidades específicas do educando.

Os atendimentos acontecem no contraturno de forma diferenciada fazendo com que as dificuldades dos estudantes sejam sanadas.

#### **2.4.11 -PLANO DE ATENDIMENTO PEDAGÓGICO DOMICILIAR.**

O plano de atendimento pedagógico é ofertado sempre que há a necessidade devido às condições de saúde do educando. Nesse caso, a escola disponibilizará um professor para que faça um acompanhamento pedagógico ao educando.

### **2.5 -CONCEPÇÕES DE CURRÍCULO**

#### **2.5.1 -FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

A matriz curricular deve ser entendida como algo que assegura movimento, dinamismo, vida curricular e educacional na sua multidimensionalidade, de tal modo que os diferentes campos do conhecimento possam se integrar como um conjunto de atividades educativas e, instigar, estimular o despertar de necessidades e desejos nos sujeitos que dão vida à escola como um todo. A matriz curricular constitui-se no espaço em que se delimita o conhecimento e representa, além de alternativa operacional que subsidia a gestão de determinado currículo escolar, subsídio para a gestão da escola e primeiro passo para a conquista de outra forma de gestão do conhecimento pelos sujeitos que participam do processo escolar, traduzida com a gestão centrada na abordagem interdisciplinar.

No texto da LDB 9394/96, em seus artigos 26 e 33, assim se explanam: na Língua Portuguesa; na Matemática; na História, Geografia e Ciências abrangendo o conhecimento do mundo físico, natural, da realidade social e política, especialmente do Brasil, incluindo-se o estudo da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena; na Arte em suas diferentes formas de expressão, incluindo-se a música; na Educação Física; no Ensino Religioso.

Tais componentes curriculares desenvolvem as habilidades indispensáveis ao exercício da cidadania, em ritmo compatível com as etapas do desenvolvimento integral do cidadão. A Parte Diversificada Permanente enriquece e complementa a base nacional comum curricular, prevendo o estudo das características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da comunidade escolar. Perpassa todos os tempos e espaços curriculares constituintes do Ensino Fundamental, independentemente do ciclo da vida no qual o estudante tenha acesso à escola. É organizada em temas gerais, em forma de áreas do conhecimento, disciplinas, eixos temáticos, selecionados pela Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral e pelo estabelecimento de ensino, colegiadamente, para serem desenvolvidos de forma transversal.

comum curricular, prevendo o estudo das características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da comunidade escolar. Perpassa todos os tempos e espaços curriculares constituintes do Ensino Fundamental, independentemente do ciclo da vida no qual o estudante tenha acesso à escola. É organizada em temas gerais, em forma de áreas do conhecimento, disciplinas, eixos temáticos, selecionados pela Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral e pelo estabelecimento de ensino, colegiadamente, para serem desenvolvidos de forma transversal.

Sabe-se que os conteúdos trabalhados num trimestre deverão ser ancorados aos próximos, num constante "conhecer e aperfeiçoar" para atender às questões da vida e contribuir com a formação de uma sociedade igualitária, ética e sustentável. É desta maneira que a aprendizagem se torna de fato significativa.

### **2.5.2 -DIREITOS E OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**

ABNCC determina objetivos de aprendizagem dos componentes curriculares que visam justamente à aprendizagem e o desenvolvimento global do educando. Assim, a BNCC adota competências gerais que se interrelacionam e perpassam todos os componentes curriculares ao longo da educação básica, sobrepondo-se e interligando-se na construção do conhecimentos das habilidades e na formação de atitudes e valores, como preconiza a Lei de Diretrizes e Base (LDB), na qual se baseia a BNCC.

Apartir dos eixos estruturantes da educação infantil, questões as interações e as brincadeiras, a BNCC estabelece seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento: Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar e Conhecer-se.

### **2.5.3 -CONCEPÇÃO DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

A concepção defendida a que o processo de ensino-aprendizagem é uma integração dialética entre o instrutivo e o educativo que tem como propósito essencial contribuir para a formação integral da personalidade do educando. O instrutivo é um processo de formar homens capazes e inteligentes. Mais do que "ensino" e "aprendizagem", como se fossem processos independentes da ação humana, há os processos comportamentais que recebem o nome de "ensinar" e de "aprender".

### **2.5.4 - ORGANIZAÇÃO DO TEMPO E DO ESPAÇO E GESTÃO EM SALA DE AULA**

(cotidiano da Educação Infantil, do Ensino Fundamental, do AEE e do recreio dirigido).

O tempo e o espaço são estruturantes para a cultura escolar, são resoluções a serem aprendidas e influenciam diretamente na dinâmica social e cultural. O aprendizado se dá com o tempo e com os lugares, sendo por isso ferramentas pedagógicas importantes e, portanto, devem orientar criar e nortear o planejamento de aulas durante os períodos sejam na sala de aula onde essa organização permite ao professor ter um olhar mais atento do todo e inclusive caminhar entre os grupos, fazendo interferências ou orientações, pode ser também ao ar livre, em campo, ou nos atendimentos individuais e/ou aulas especiais (AEE) e no próprio recreio devidamente dirigido

## **2.6 -CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO**

A concepção de avaliação deve ir além da simples atribuição de notas; ela precisa ser um processo contínuo que visa promover o aprendizado significativo e a formação integral dos estudantes. Uma avaliação bem estruturada pode não apenas medir resultados, mas também contribuir para o desenvolvimento das competências necessárias para a vida pessoal e profissional dos alunos, dessa forma promovemos as avaliações contínuas, as trimestrais, bem como as externas.

### **2.6.1 -FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

A BNCC muda as avaliações regulares, também chamadas de avaliações formativas, elas consistem em propostas avaliativas capazes de melhorar o processo de ensino a partir dos dados coletados na aplicação de provas e outros instrumentos. O objetivo é identificar dificuldades de aprendizagem para a correção rápida. A atual ILDB(Lei.9.394/1996) estabeleceu que a avaliação, deve ser contínua e cumulativa e que os aspectos qualitativos sempre prevaleçam sobre os quantitativos, priorizando, dessa forma, a qualidade e o processo de aprendizagem.

### **2.6.2 - O PROCESSO AVALIATIVO COERENTE COM AS CONCEPÇÕES DE INFÂNCIA, EDUCAÇÃO INFANTIL E A APRENDIZAGEM / DESENVOLVIMENTO.**

A observação e seus respectivos registros são instrumentos muito importantes no processo de avaliação. As observações devem ser intencionadas e ter como objetivo conhecer a criança integralmente, bem como subsidiar as ações a serem desenvolvidas no contexto escolar.

Na Educação Infantil: A avaliação acompanha o processo educativo e ocorre a todo momento e em todas as situações; tem um caráter processual e não classificatório. Cada criança deve ter o seu próprio portfólio e o professor antecipadamente, define

quais serão as atividades e a quantidade que irão compor o mesmo, tendo o cuidado com a amostragem no processo de todo o desenvolvimento passo a passo ao longo do período. Coletar amostras de atividades; - Tirar fotografias; - Fazer entrevistas; - Efetuar registros sistemáticos; - Realizar registros de casos; - Preparar relatórios narrativos; - Usar portfólios

para evidenciar as fases do desenvolvimento enquanto sujeito que participa, acompanha, interage, compreende, aprende e se relaciona com os demais. A família participa igualmente do processo ensino aprendizagem e do desenvolvimento da criança, através de reuniões, conversas com a professora com a equipe de ensino, onde é dada ciência sobre a necessidade e o comprometimento com a frequência ativa da criança na escola bem como a participação ativa da família em todo o processo educacional educativo.

Ensino Fundamental anos iniciais: A avaliação será contínua, cumulativa, somatória, formativa, com prevalência dos aspectos qualitativos, sobre os quantitativos, apresentando seus critérios e instrumentos e respeitando cada estudante nas suas etapas, com a família parte definitiva e parceira da escola para o sucesso do educando.

### **2.6.3 -ANÁLISE DE AVANÇOS E DIFICULDADES PEDAGÓGICAS.**

Podemos dizer que o grande avanço do sistema escolar brasileiro e da legislação educacional foi à obrigatoriedade da gratuidade do ensino fundamental e médio a ser oferecido pelos estados e municípios, contudo possui as suas demandas desafiadoras e de dificuldades específicas a cada região, a cada grupo familiar a cada momento da história, gerando as suas dificuldades. Mesmo diante desse panorama com suas especificidades, a educação tem por objetivo avançar e mediar todo o processo educacional seja na inclusão nas suas mais diversas formas de ser, demanda uma série de fatores como: ambiente devidamente apropriado, estruturado, com recursos diversificados com tecnologias mais disponíveis, políticas públicas mais assertivas, porém ainda insuficientes. Pois os estudantes que apresentam dificuldades de aprendizagem, após esgotados todas as tentativas da escola, são encaminhadas ao Centro Municipal de Avaliação Especializada ficando ainda em espera devido a grande demanda do Município e das realizações dos vários exames necessários para fechamento do laudo do estudante a fim de que possa receber atendimento adequado de acordo com suas necessidades.

#### **2.6.4 -AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

Avaliação escolar é uma ferramenta que tem o objetivo de auxiliar a instituição de ensino a realizar um diagnóstico da realidade escolar. A comunidade escolar é convidada a participar desse processo, onde educando, família, professores e demais colaboradores através de uma enquete elaborada pela escola e disponibilizada onde todos tenham o acesso para expressar sua opinião, participando e avaliando democraticamente e de forma colaborativa a instituição, sendo aplicada a cada seis meses. Nessa avaliação serão realizadas perguntas referentes a diversos aspectos da instituição de ensino tais como:

- Infra-estrutura física;
- Infra-estrutura tecnológica;
- Metodologia pedagógica;
- Corpo docente;
- Responsabilidade social;
- Comunicação interna e externa;
- 
- Ambiente e condições de trabalho;
- Atendimento das equipes administrativas.

Vale lembrar que esta avaliação institucional será anônima, ou seja, não será vinculado a nenhum dado pessoal de estudante, professor, familiar ou outro respondente.

### 2.6.5 -RECUPERAÇÃO PARALELA DE ESTUDOS.

A recuperação dar-se-á de forma paralela aos estudos em sala de aula, com atividades diferenciadas e atendimento individualizado pelos professores regentes com o apoio dos professores auxiliares permanentemente ao processo de ensino-aprendizagem. A recuperação será organizada com atividades significativas por meio de procedimentos didáticos metodológicos diversificados, onde serão trabalhados os conteúdos já contemplados e todos os estudantes terão direito a recuperação, conforme previsto no calendário escolar

### 2.6.6 -AVALIAÇÃO EXTERNA

As avaliações dão-se por meio de ferramentas como, INDICA DO 2º AO 5º ANO (Português e matemática) PROVA DO CAED (Leitura e Fluência 2º ano) PROVA PARANÁ e SAEB (5º anos), COMPROMISSO NACIONAL (Criança alfabetizada 3º e 4ºs) .

Avaliação

Indica Língua Portuguesa

sa

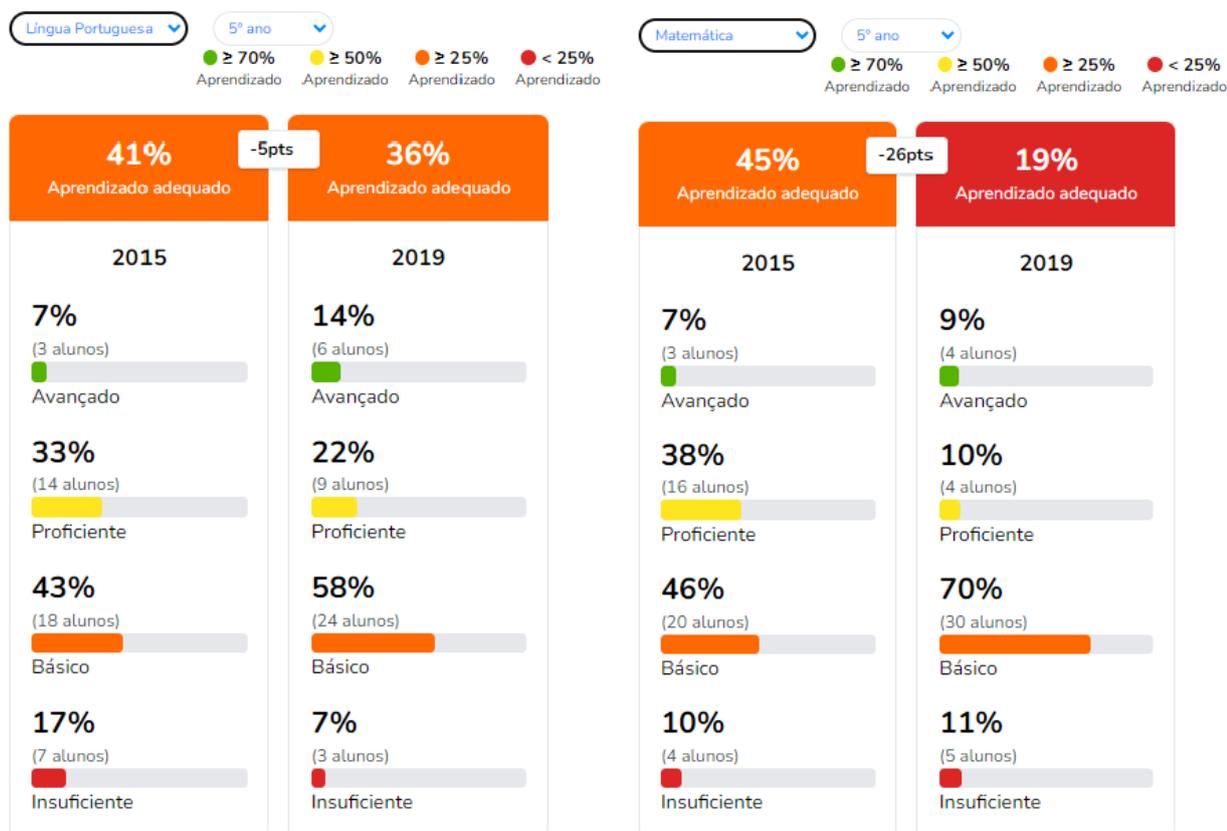
Básico	Adequado	Avançado	Baixo aprendizado
	2º ano A		
2º ano B			
	3º ano A		
	3º ano B		
3º ano C			
		4º ano A	
	5º ano A		
	5º ano B		

Fonte-Opet Indica

## Matemática

Básico	Adequado	Avançado	Baixoaprendizado
2ºano A			
2ºano B			
3ºano A			
3ºano B			
3ºano C			
4ºano A			
	5ºano A		
	5ºano B		

Fonte-OpetIndica



Fonte: <https://qedu.org.br/>

2023

Anos Iniciais

Aprendizado

4,77

Quanto maior as notas,  
maior o aprendizado.

X

Fluxo

0,9

Quanto maior o valor,  
maior a aprovação

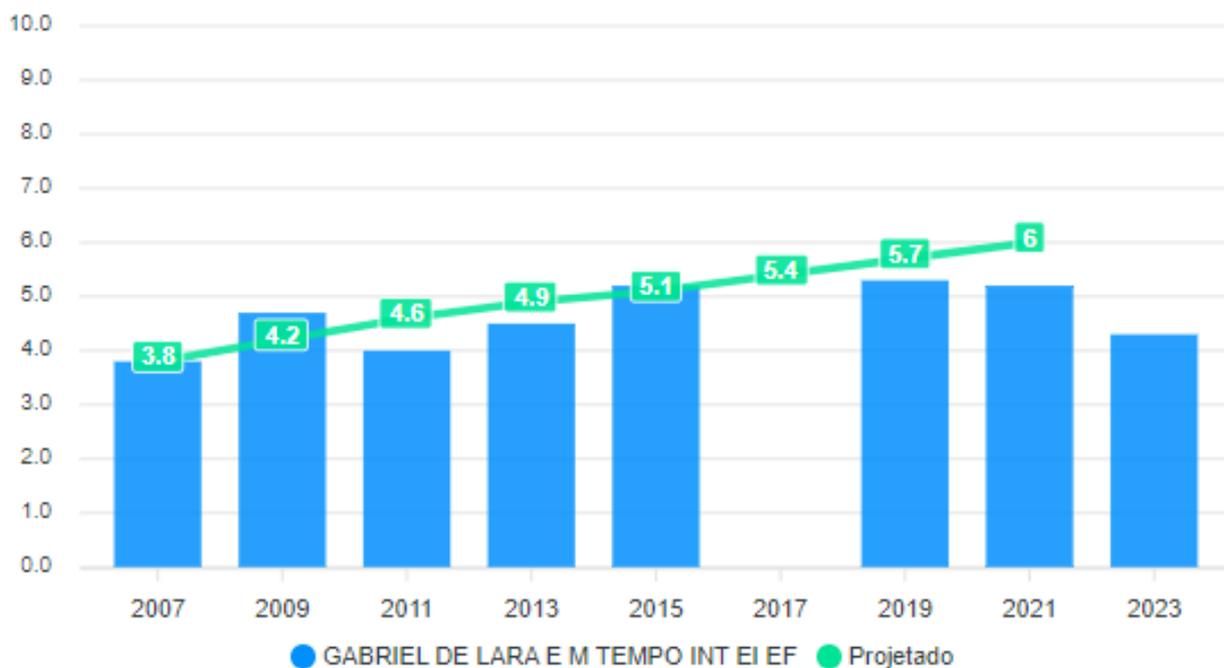
=

IDEB

4,3

Legenda

### Evolução do IDEB



Resultado do Ideb 2021 – Média

4.3 Fonte: <https://qedu.org.br/>

## **2.6.7 -ORGANIZAÇÃO E EFETIVAÇÃO DOS CONSELHOS DE CLASSE. PRÉ E PÓS-CONSELHO.**

Seguimos as datas conforme o calendário escolar vigente determinado pela SEMEDI, no pré conselho; na permanência de cada professor é repassado as dificuldades e faltas dos estudantes à equipe pedagógica.

No conselho de classe reúnem-se direção, equipe pedagógica, secretário geral e professores regentes e co-regentes, seguindo a ordem crescente do pré escolar ao 5º ano, onde cada professor tem a oportunidade de realizar seus apontamentos acerca do rendimento escolar individual e coletivo, observando assiduidade e o processo de ensino aprendizagem dos seus estudantes, ao final a direção e equipe pedagógica pontuam as ações que serão aplicadas no próximo trimestre.

Pós conselho, avaliar as estratégias aplicadas, observando quais foram ou não efetivas e planejando de forma diferenciada caso haja a necessidade de intervenção

## **2.7 -CONCEPÇÃO DA FORMAÇÃO CONTINUADA.**

Entende-se por formação continuada como um conjunto de ações didático-pedagógicas, cujo foco incide sobre a aprendizagem, subsidiada pela consciência de que o processo de comunicação entre estudantes e professores é efetivado por meio de práticas e recursos. Esses são procedimentos que não se confundem. Envolve elementos constitutivos da gestão e das práticas docentes como infra-estrutura favorável, prática por projetos, respeito ao tempo escolar, avaliação planejada, perfil do educador, perfil e papel da direção escolar, formação do corpo docente, valorização da leitura, atenção individual ao educando, atividades complementares e parcerias, as experiências em andamento têm revelado êxitos e desafios vividos pelos estabelecimentos de ensino na busca da qualidade da educação. Os desafios centram-se predominantemente nos obstáculos para a gestão participativa, a qualificação dos funcionários e a inclusão de estudantes com deficiência. São ressaltados, como pontos positivos, o intercâmbio de informações, a agilidade dos fluxos, os recursos que alimentam relações e aprendizagem coletiva orientadas por um propósito comum; a garantia do direito de aprender. Lei 9394/96 -art.67- Os sistemas de ensino promoverão a valorização dos profissionais da educação -aperfeiçoamento profissional continuada.

### **2.7.1 -FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA DA FORMAÇÃO CONTINUADA**

A formação continuada é o prolongamento da formação inicial, visando o aperfeiçoamento profissional teórico e prático no próprio contexto de trabalho e o desenvolvimento de uma cultura geral mais ampla, para além do exercício profissional.

Segundo Rodrigues(1998) da mistificação da escola a escola necessária. Trata-se portando de um processo de capacitação contínua e de profissionalização das equipes, atualizando e ampliando seus saberes e alinhando-as às novidades e oportunidades de melhorias para uma educação ainda mais eficiente e relevante.

#### **2.7.2 -FORMAÇÃO CONTINUADA PRESENCIAL OFERECIDA PELA MANTENEDORA.**

SEFE(Sistema de Educação Família e Escola)

#### **2.7.3-FORMAÇÕES CONTINUADA NA INSTITUIÇÃO CONFORME A INSTRUÇÃO DA HORA ATIVIDADE Nº01/218 DISPONÍVEL NO LINK:**

[https://www.paranagua.pr.gov.br/semedi/downloads/N01HORA ATIVIDADE.pdf](https://www.paranagua.pr.gov.br/semedi/downloads/N01HORA%20ATIVIDADE.pdf)

A formação continuada propicia avanços e reflexões críticas sobre a qualidade do ensino e proporciona ao professor a busca e a descoberta de novas práticas na elaboração dos planejamentos diários para um ensino de qualidade que venha atender a todas as necessidades de aprendizagem do educando, assim sendo e de forma mais viável aos professores eles realizam os estudo na **hora atividade** com materiais de apoio, sobre avaliação, indisciplina, ética, avanço tecnológico atual, usando material físico e via pesquisa pela internet. **A formação continuada é orientada sobre base da Instrução nº01/2018**

Durante o ano de 2024, não foram realizadas formações com os professores.

#### **2.7.4 -FORMAÇÃO CONTINUADA EM ESPAÇOS PEDAGÓGICOS EXTERNOS À INSTITUIÇÃO.**

A Secretaria Municipal de Educação oferta formação continuada externa aos educadores, em parceria com outras instituições de ensino, como a Universidade Federal do Paraná (UFPR), Instituto Federal do Paraná (IFPR), Serviço Social do Comércio (SESC) e Arranjo de Desenvolvimento da Educação (ADE) Litoral Paranaense (Instituto Positivo).

#### **2.7.5 -FORMAÇÃO CONTINUADA EM PLATAFORMAS VIRTUAIS, INSTITUCIONAIS E EXTERNAS. Opet Inspira , ADE**

A Secretaria Municipal de Educação oferta formação continuada em plataformas virtuais em parceria com a Opet Inspira, Cátedra, ADE Litoral Paranaense (Instituto Positivo e Universidade Federal do Amazonas (UFAM).

### **3 -MATRIZ CURRICULAR**

A matriz curricular deve ser entendida como algo que funciona assegurando movimento, dinamismo, vida curricular e educacional na sua multidimensionalidade, de tal modo que os diferentes campos do conhecimento possam se integrar como um conjunto de atividades educativas e instigar, estimular o despertar de necessidades e desejos nos sujeitos que dão vida à escola como um todo. A matriz curricular constitui-se no espaço e que se delimita o conhecimento e representa, além de alternativa operacional que subsidia a gestão de determinado currículo escolar, subsídio para a gestão da escola e primeiro passo para a conquista de outra forma de gestão do conhecimento pelos sujeitos que dão vida ao cotidiano escolar, traduzida como gestão centrada na abordagem interdisciplinar. Entende-se por base nacional comum, na Educação Básica, os conhecimentos, saberes e valores produzidos culturalmente, expressos nas políticas públicas e que são gerados nas instituições produtoras do conhecimento científico e tecnológico; no mundo do trabalho; no desenvolvimento das linguagens; nas atividades desportivas e corporais; na produção artística; nas formas diversas de exercício da cidadania; nos movimentos sociais, definidos no texto da LDB 9394/96, em seus artigos 26 e 33, que assim se traduzem: na Língua Portuguesa; na Matemática; na História, Geografia e Ciências abrangendo o conhecimento do mundo físico, natural, da realidade social e política, especialmente do Brasil, incluindo-se o estudo da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena; na Arte em suas diferentes formas de expressão, incluindo-se a música; na Educação Física; no Ensino Religioso. Tais componentes curriculares desenvolvem as habilidades indispensáveis ao exercício da cidadania, em ritmo compatível com as etapas do desenvolvimento integral do cidadão. A Parte Diversificada Permanente enriquece e complementa a base nacional comum, prevendo o estudo das características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da comunidade escolar. Perpassa todos os tempos e espaços curriculares constituintes do Ensino Fundamental, independentemente do ciclo da vida no qual o estudante tenha acesso à escola. É organizada em temas gerais, em forma de áreas do conhecimento, disciplinas, eixos temáticos, selecionados pela Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral e pelo estabelecimento de ensino, colegiadamente, para serem desenvolvidos de forma transversal.

Sabe-se que os conteúdos trabalhados num trimestre deverão ser ancorados aos próximos, num constante "conhecer e aperfeiçoar" para atender às questões da vida e contribuir com a formação de uma sociedade igualitária, ética e sustentável. É desta maneira que a aprendizagem se torna de fato significativa.

## Consultar Matriz Curricular

Município : PARANAGUA  
Estabelecimento : GABRIEL DE LARA, E M TEMPO INT- EI EF  
Período Letivo : 2024-1  
Curso : SALA REC MULTIF-EDUC INF (6428) (6428)  
Turno : Tarde  
Código Matriz : 2472546

[Matriz Curricular](#)

## Organização da matriz

Organização: 

Organização : Sem Seriação

Carga Horária Semanal

Total : 0

Disciplinas da Série

Nº	Nome da Disciplina (Código SAE)	Composição Curricular	C.H Semanal	GrupoDisciplina	Padrão do Grupo	O (*)
1	AT ED ESP EDUCACAO INFANTIL (6222)	BNC	0			S

(\*) Indicativo de Obrigatoriedade

## Consultar Matriz Curricular

Município : PARANAGUA  
Estabelecimento : GABRIEL DE LARA, E M TEMPO INT- EI EF  
Período Letivo : 2024-1  
Curso : EDUC INFANTIL (2001) (2001)  
Turno : Manhã  
Código Matriz : 2371559

[Matriz Curricular](#)

Organização da matriz

Organização:

Organização : INFANTIL 5

Carga Horária Semanal

Total : 0

Disciplinas da Série

Nº	Nome da Disciplina (Código SAE)	Composição Curricular	C.H Semanal	GrupoDisciplina	Padrão do Grupo	O (*)
1	CAMPOS DE EXPERIENCIAS (1224)	BNC	0			S

(\*) Indicativo de Obrigatoriedade

## Consultar Matriz Curricular

Município : PARANAGUA  
Estabelecimento : GABRIEL DE LARA, E M TEMPO INT- EI EF  
Período Letivo : 2024-1  
Curso : ENSINO FUND.1/5 ANO-SERIE (4035) (4035)  
Turno : Manhã  
Código Matriz : 2371963

[Matriz Curricular](#)

Organização da matriz

Organização:  ▼

Organização : 1º Ano

Carga Horária Semanal

Total : 0

Disciplinas da Série

Nº	Nome da Disciplina (Código SAE)	Composição Curricular	C.H Semanal	GrupoDisciplina	Padrão do Grupo	O (*)
6	ARTE (704)	BNC	0			S
1	CIENCIAS (301)	BNC	0			S
4	EDUCACAO FISICA (601)	BNC	0			S
5	ENSINO RELIGIOSO (7502)	BNC	0			S
2	GEOGRAFIA (401)	BNC	0			S
3	HISTORIA (501)	BNC	0			S
7	LINGUA PORTUGUESA (106)	BNC	0			S
8	MATEMATICA (201)	BNC	0			S

(\*) Indicativo de Obrigatoriedade

Consultar Matriz Curricular

Município : PARANAGUA

Estabelecimento : GABRIEL DE LARA, E M TEMPO INT- EI EF

Período Letivo : 2024-1

Curso : ENSINO FUND.1/5 ANO-SERIE (4035) (4035)

Turno : Tarde

Código Matriz : 2374082

[Matriz Curricular](#)

Organização da matriz

Organização:

1º Ano

Organização : 1º Ano

Carga Horária Semanal

Total : 0

Disciplinas da Série

Nº	Nome da Disciplina (Código SAE)	Composição Curricular	C.H Semanal	GrupoDisciplina	Padrão do Grupo	O (*)
6	ARTE (704)	BNC	0			S
1	CIENCIAS (301)	BNC	0			S
4	EDUCACAO FISICA (601)	BNC	0			S
5	ENSINO RELIGIOSO (7502)	BNC	0			S
2	GEOGRAFIA (401)	BNC	0			S
3	HISTORIA (501)	BNC	0			S
7	LINGUA PORTUGUESA (106)	BNC	0			S
8	MATEMATICA (201)	BNC	0			S

(\*) Indicativo de Obrigatoriedade

## Consultar Matriz Curricular

Município : PARANAGUA  
Estabelecimento : GABRIEL DE LARA, E M TEMPO INT- EI EF  
Período Letivo : 2024-1  
Curso : Programas de atividades complementares Cur. em contraturno (3005) (3005)  
Turno : Tarde  
Código Matriz : 2453957

[Matriz Curricular](#)

Organização da matriz

Organização:

Organização : Sem Seriação

Carga Horária Semanal

Total : 0

Disciplinas da Série

Nº	Nome da Disciplina (Código SAE)	Composição Curricular	C.H Semanal	GrupoDisciplina	Padrão do Grupo	O (*)
7	LIBRAS (8137)	BNC	0			S
8	LINGUAGENS (3980)	BNC	0			S
3	MC.APROFUNDAMENTO DA APRENDIZ. (517)	BNC	0			S
4	MC.CULTURA E ARTE (519)	BNC	0			S
5	MC.MEIO AMBIENTE (522)	BNC	0			S
6	MC.PROMOCAO DA SAUDE (524)	BNC	0			S

(\*) Indicativo de Obrigatoriedade

#### 4 -PROPOSTA CURRICULAR

5 Os códigos alfanuméricos apresentados neste documento, seguem os mesmos do Currículo da Rede Estadual do Paraná (CREP). No entanto, mesmo tendo códigos

diferentes da BNCC em alguns momentos, não deixa de ser fundamentado pela mesma e outros documentos oficiais.

6 [CURRÍCULO MUNICIPAL DE PARANAGUÁ - EDUCAÇÃO INFANTIL](#)

7 [CURRÍCULO MUNICIPAL DE PARANAGUÁ - ENSINO FUNDAMENTAL SÉRIES INICIAIS](#)

8 [CURRÍCULO MUNICIPAL DE PARANAGUÁ - EDUCAÇÃO ESPECIAL](#)

## 9 - REFERÊNCIAS

ALVES, Rubens. O Desejo de Ensinar e a Arte de Aprender. São Paulo. Fundação Educar, Dpaschoal, 2011.

LIBÂNEO, José Carlos, AS TEORIAS PEDAGÓGICAS MODERNAS resignificadas PELO DEBATE CONTEMPORÂNEO NA EDUCAÇÃO; Capítulo I do livro Educação na era do conhecimento em rede e transdisciplinaridade. São Paulo: Alínea, 2005. Organizado pelo autor em colaboração com Akiko Santos.

SAVIANI, Demerval, EDUCAÇÃO NO BRASIL: CONCEPÇÃO E DESAFIOS PARA O SÉCULO XXI; Campinas, 2 de novembro de 2000; Brasília, 23 de novembro de 2000.

SAVIANI, Demerval, O PAPEL DO PEDAGOGO COMO ARTICULADOR DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA SOCIEDADE DO CAPITAL; Palestra UENP Cornélio Procópio, em 08 de março de 2012.

<http://portal.mec.gov.br/428-diretrizes-publicacao/>

<https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/9ano/educacao-fisica/os-preconceitos-nas-praticas-corporais/6576>

<https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/educacao/a-importancia-da-relacao-familia-e-escola>

VEIGA, Ilma Passos A. **PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DA ESCOLA: UMA CONSTRUÇÃO COLETIVA** In: VEIGA, Ilma Passos A. (org.). Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. Campinas: SP. Papyrus, 2004.

BRASIL. **ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE**. Brasília: CBIA, 1990.

## 5-ANEXOS



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “GABRIEL DE LARA”

### AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Nome \_\_\_\_\_ Data \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

	Bom	Ótimo	Regular
Como você avalia a escola, nos seus espaços físicos e externos? (estrutura), manutenção.			
Com relação à retirada de documentos escolares, como foi o seu atendimento por parte da secretaria?			
Como você avalia o horário de funcionamento da secretaria?			
Como você avalia a direção da escola?			
Como você avalia as pedagogas no aspecto da orientação aos pais, estudantes e professores?			
Como você avalia o rendimento do professor do seu filho (a) em sala de aula, visto que ele(ela) é o(a) responsável em organizar, planejar e aplicar conteúdos e atividades adequadas?			
Como avalia todo o espaço físico e a estrutura da escola?			
Como você avalia o rendimento escolar do seu filho?			
Como você avalia a organização e limpeza do espaço escolar?			
Como você avalia o cardápio alimentar do seu filho (a)?			
Como você avalia o espaço onde é servida a alimentação para os estudantes?			
Como você avalia os atendimentos com os pais por parte dos professores?			
Como você avalia os valores éticos e o aspecto humano por parte dos que trabalham aqui nesta instituição?			



Nome do responsável legal : \_\_\_\_\_

Rg \_\_\_\_\_ Cpf \_\_\_\_\_ telefone ( ) \_\_\_\_\_

Aluno \_\_\_\_\_ série/turma \_\_\_\_\_

Tipo de moradia ( ) casa ( ) apartamento ( ) outra

Moradia ( ) própria ( ) alugada

Tipo de moradia ( ) madeira ( ) alvenaria ( ) mista

### Serviços e itens que a moradia tem acesso

( ) água encanada

( ) geladeira

( ) poço artesiano

( ) computador

( ) energia elétrica

( ) tablet

( ) esgoto tratado

( ) televisão

( ) esgoto não tratado

( ) máquina de lavar.

( ) fossa

( ) banheiro/chuveiro

( ) coleta de lixo

( ) separação do lixo reciclável ( ) sim ( ) não

### Tipo de conexão com a internet:

( ) fibra óptica ( ) móvel 4g ( ) móvel 5g ( ) outro ( ) não possui

Com quem reside:

( ) com os pais ( ) só com a mãe ( ) avós ( ) irmãos ( ) tutor legal

Quantas pessoas residem na moradia incluindo o aluno: ( )

Qual a renda familiar :

( ) 01 salário mínimo ( ) até 03 salários ( ) mais de 03 salários ( ) sem renda

( ) optou por não informar.

Assinatura do responsável legal

\_\_\_\_\_



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL GABRIEL DE LARA

Rua seis nº: s/n - Vila Itiberê, Ilha dos Valadares,

Paranaguá - Paraná - CEP: 83252000

Telefone (41) 3420-2864, e-mail: [escgabrieldelara@gmail.com](mailto:escgabrieldelara@gmail.com)

**Plano de Atendimento Educacional Especializado - AEE**  
**1º semestre-2024**

**1. Dados de identificação:**

Nome:

Data de Nascimento:

Idade:

Pai:

Mãe:

Escola:

Ano:

Turno de atendimento:

Diagnóstico:

Professora:

**Necessidades educacionais identificadas:**

**2. Organização do atendimento:**

- Período de atendimento
- Frequência:
- Tempo de atendimento: 1 hora
- Composição do atendimento: ( ) individual ( ) coletivo

**3. Objetivo geral:**

Proporcionar ao aluno a possibilidade de relacionar-se com mais autonomia aos conceitos e conteúdos acadêmicos, desenvolvendo as funções psicológicas superiores.

**Objetivos específicos:**

**4. Atividades a serem desenvolvidas no atendimento ao aluno:**

**5. Seleção de materiais a serem produzidos para o aluno:**

**6. Adequações de materiais:**

**Material ampliado**

**7. Seleção de materiais e equipamentos que necessitam ser adquiridos:**

**8. Tipos de parcerias necessárias para aprimoramento do atendimento e da produção de materiais:**

**9. Profissionais da escola que receberão orientação do professor de AEE sobre serviços e recursos oferecidos ao aluno:**

- Professor de sala de aula
- Professor de Educação Física
- Colegas de turma
- Diretor escolar
- Equipe pedagógica
- Outros: família

**10. Avaliação dos resultados:**

**Resultados obtidos diante dos objetivos do Plano de AEE.**

**12- Reestruturação do Plano.**

Nelci Silva Moreira

Professora de apoio pedagógico especializada



**ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “GABRIEL DE LARA”**

Rua seis nº s/nº - Vila Itiberê – Ilha dos Valadares

Paranaguá – Paraná – CEP: 83252000

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA (TRIAGEM)**

**1- DADOS DE IDENTIFICAÇÃO:**

Nome:

Data de Nascimento:

Idade:

Pai:

Mãe:

Escola Municipal em tempo Integral "Gabriel de Lara"

Ano:

Repetências:

Professora:

**2- MOTIVO DO ENCAMINHAMENTO:**

**3- MEDIDAS TOMADAS PELA ESCOLA**

**4- SINTESE DAS AREAS AVALIADAS:**

**5- Sugestão de Intervenção:**

**6- Conclusão:**

\_\_\_\_\_  
NOME DO DIRETOR

\_\_\_\_\_  
NOME DO PEDAGOGO

\_\_\_\_\_  
NOME DO PROFESSOR DA SRM/AEE

\_\_\_\_\_  
NOME DO ORIENTADOR

**PARECER DESCRITIVO 1º SEMESTRE-2024 PARA EDUCAÇÃO ESPECIAL**

**Instituição:**

<b>Estudante:</b>	
<b>Docente da SRM/AEE:</b>	
<b>Docente Regente:</b>	<b>Data:</b>
<b>Turma/Turno:</b>	

**A-Em relação às Áreas do Desenvolvimento (Cognitiva, Socioafetiva-Emocional e Motora) e recomendações necessárias:**

---

---

---

---

---

---

**B-Em relação às Áreas do Conhecimento (Linguagem Oral e Escrita e Cálculos Matemáticos) e recomendações necessárias:**

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

Assinatura do Docente da SRM/AEE: \_\_\_\_\_

Assinatura do Responsável: \_\_\_\_\_

Assinatura do Pedagogo(a): \_\_\_\_\_

Assinatura do Diretor(a): \_\_\_\_\_